Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 31 de Maio de 1917 — N. 1.958

A NOITE

HOJE — TEMPO — Maxima, 19,4; minima, 13,8.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$100 e 9$200; cambio, 13 7/16 a 13 1/2.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 923, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

A NOSSA SITUAÇÃO PERANTE O GRANDE CONFLICTO EUROPEU

O Sr. Ruy Barbosa

occupou hoje a tribuna do Senado

A direita do recinto do Senado, quando o Sr. Ruy Barbosa começou a falar

Bem poucas vezes, como hoje, o Senado terá apresentado um aspecto tão solemne. No recinto, todas as bancadas estavam quasi que literalmente tomadas. As tribunas, em que se viam muitas senhoras, por seu turno, se achavam todas occupadas, emquanto nas galerias e nos corredores os assistentes se comprimiam. Era ainda notavel o numero de deputados que se encontravam no Senado.

Pouco depois da hora regimental o Sr. Epitacio Santos, assumindo a presidencia, abriu a sessão. Lido o expediente, passou-se á ordem do dia.

O Sr. Victorino Monteiro pediu urgencia para a discussão do parecer da commissão de diplomacia e tratados que approva por unanimidade a proposição sobre a nossa situação internacional tal qual saiu da Camara, conforme noticia que damos mais adeante. Approvado por unanimidade de votos o requerimento, falou o Sr. Ruy Barbosa.

Pede licença ao Senado para começar recordando a noite de que não pouco o adiamento da discussão do parecer, hontem, no Senado. O que procurou evitar foi a urgencia que se pretendia para esse debate. Acha que mais as Camaras brasileiras assumiram responsabilidade de tão amplos interesses ao paiz. Por isso, não queria a precipitação dos debates e agradece á mesa o accordo hontem realizado.

Não é por seu gosto, nem por vaidade, que occupa a tribuna, neste momento.

Cede á pressão dos deveres e intervem no debate com a sua palavra. Congratula-se com o Senado pela harmonia geral a que chegou no problema em que se acham empenhadas as maiores exigencias da nossa honra. A generalidade do apoio, na solução que se vae adoptar, dispensaria o orador de occupar a attenção da casa, si sua situação pessoal o não obrigasse a tratar de materia tão importante.

A verdade mais verdadeira entre as verdades é que nesta guerra não se trata de nenhum interesse mercantil; o que se trata é da vida interna de cada uma das nacionalidades ameaçadas pelo apparecimento de um terror novo que procura collocar acima de tudo o poder da força e do despotismo.

Foi sobretudo por isso que, convidado pelo presidente da Republica a comparecer em palacio, para uma conferencia, não se julgou com direito de escusar-se, sob qualquer pretexto. Estava longe de suppor, porém, que o cumprimento elementar de um dever de cortezia desse ensejo a imputações de caracter tão absurdo e injurioso.

Soube, pela imprensa, que nos conciliabulos reunidos no palacio havia o orador declarado que o Exercito não merecia a confiança da nação.

Imputação tão ridicula, tão ignobil, tão torpe, parece que não merecia a honra de ser trazida á tribuna (apoiados geraes) si não fosse a necessidade de um pelourinho para a intriga.

Define o que seja conciliabulo e faz ironia sobre o mau emprego do termo.

Naquella reunião nem directa nem indirectamente se falou do Exercito ou das classes armadas.

Dada essa explicação, passará ao assumpto mais importante.

A sua situação actual, em face dos acontecimentos, resulta dos antecedentes de toda a sua vida. Seu espirito se formou sob as vistas da Inglaterra e as influencias intellectuaes da França. Tem sido o orador accusado de andar prégando a guerra no continente americano. Antes, porém, que suas palavras, a mensagem Wilson já annunciava á America uma era nova do direito, leva dos seus interesses. Não prégou a guerra; apenas disse, mais de uma vez, que a Allemanha não nos deixava, como a todos os neutros, outro caminho sinão o de acceitar a guerra que ella nos declarava.

Foi o sacrificio da neutralidade da Belgica que abriu o portico com que a Allemanha se encerdou no pelo desrespeito ás leis da guerra. Encetou-se um periodo novo de violencias systematisadas.

O nosso silencio era a cumplicidade no crime tremendo. Levantou a sua voz em Buenos Aires, depois de terminada a sua missão governamental, e deixou isso bem accentuado na sua conferencia. Não encontrou na Republica Argentina opinião divergente da curiosidade da sua attitude. No que ali disse pertence ainda hoje e, graças a Deus, os acontecimentos de agora vêm confirmar os seus asertos de então.

Satisfez a sua consciencia e felicita-se por lhe ter obedecido á voz. Foi, na sua opinião, um erro não haverem desde principio assimilado as nações neutras essa attitude digna de protesto. Si na invasão da Belgica vozes se tivessem levantado a Allemanha não teria attingido aos seus ultimos extremos. Foram os neutros que nestes trinta mezes de indifferença, deram ao kaiser tempo de preparar-se com todo esse enxame de submarinos, todo esse formidavel deposito de instrumentos de guerra.

Lê opiniões de varios publicistas norte-americanos, corroborando esse seu modo de ver.

As theses do orador em Buenos Aires não eram a apologia da guerra: eram antes appellos aos neutros para promoverem o fim da guerra.

A isso o que se oppoz? O principio da neutralidade brasileira, procurando-se assim provar que o embaixador brasileiro fôra de uma leviandade injustificavel. E o que elle pregava era o protesto contra a oppressão dos fracos pelos fortes.

Lê um documento do conselheiro Saraiva, que era o Nestor da politica brasileira, um protesto contra o bombardeio da cidade de Valparaiso, e que representa um protesto energico, vibrante e patriotico do Brasil, que era um paiz neutral na guerra entre a Hespanha e o Chile.

A fraqueza dos Estados debeis não lhes aconselha a cumplicidade do silencio. E' o seu proprio interesse que lhes exige energia. Os fortes defendem-se pela força; os fracos pela força do direito, que se lhes não pode tirar.

E' isso que se procura negar, como si ás nações fracas coubessem outros recursos.

Nobre exemplo dessa Belgica, tão pequena, tão mal armada, tão inferior em forças á Allemanha, mas, tão superior a ella em honra, em dignidade. Grande Belgica, mais valorosa que a Grecia immortal. Povo heroico e sublime!

Invadida, lacerada, submettida ás mais crueis torturas, [illegible] honra das suas industrias, roubada na riqueza das suas industrias, não desanima, não diminue, não desfallece! Cresce! Luta! Não collocasse ella a sua existencia moral acima da sua existencia physica, não mereceria a admiração do mundo, traduzida nesse concurso que a humanidade lhe presta!

Quem diria aos negligentes que o conflicto europeu atravessaria os mares para vir con-

stituir um perigo dentro do nosso territorio. Que valem esses "meetings" de parola, onde se prega a traição aos interesses nacionaes? Não está nesta tribuna um pae sem filhos, um avô sem netos. Tem filhos na Marinha e nas linhas de reserva do Exercito. Não prégou a guerra, como não prégou em Buenos Aires, a guerra.

Ali defendeu a politica do Brasil e a dos Estados Unidos.

Quando estalou a segunda phase da conflagração, diz o orador, é que pela primeira vez falou em guerra. Teve para isso palavras que a Allemanha nos obrigava, não para advogar a guerra como arbitrio que devessemos adoptar, mas para demonstrar que estavamos, de facto, na guerra por actos do governo allemão. Lê trechos do discurso que pronunciou no "Jornal do Commercio" e ajunta:

Ora, esta situação não era peculiar somente aos Estados Unidos, mas a todas as nações neutras. A declaração allemã [illegible] á destruição e ao afundamento, sem aviso prévio, de todos os navios encontrados na zona de guerra. Foi esta a interpretação que os Estados Unidos deram á declaração allemã, e, a proposito, trechos da mensagem Wilson, assim como o decreto do Congresso acceitando a guerra que lhe era declarada. Cita as cifras colhidas em fonte official nos Estados Unidos dos navios neutraes afundados pela Allemanha até 3 de abril ultimo, num total de 684 vasos mercantes. Estuda, á luz do direito, a illegitimidade da campanha submarina, mesmo entre belligerantes, dizendo que para elles mesmos ha a condição expressa de serem postas em segurança a vida das tripolações das embarcações. Entretanto, a Allemanha chamou a si o direito ultra barbaro, ignobil e infame de matar, indistinctamente, como carga, os tripolantes, capitaes e passageiros dos navios destruidos por seus torpedos. Só em um delles, o "Lusitania", mais de mil vidas foram ceifadas, de passageiros e tripolantes protegidos pelos principios do direito internacional.

Reporta-se, a seguir, á neutralidade adoptada pelo Brasil, criticando-a. Que especie de neutralidade então era essa? Neutralidade em beneficio da Allemanha.

Lê palavras de Luiz Drago, da Argentina; do conde de Romagnolle, da Hespanha; de Colyman Clypson, da Inglaterra, favoraveis á opinião de que Allemanha, torpedeando navios neutros, declarou a guerra aos paizes neutraes, e desse mesmo modo pensam os espiritos cultos da propria Allemanha, e cita Maximiano Harden, notavel internacionalista allemão, que considera a guerra submarina como um desafio a todas as nações. Vencido por esta evidencia, o orador se convenceu de que a situação do Brasil não podia ser considerada de paz, quando uma nação belligerante o considerava em guerra.

Não se pronunciou pela guerra sinão uma vez, no discurso que fez na manifestação que lhe fez a Liga pelos Alliados.

Não pertence á escola dos que não reflectem sobre as suas responsabilidades.

Quando uma nação chega ao extremo, á miseria, de não poder defender-se, perdeu o direito de existir e não poderá queixar-se si outras mais fortes tirem dahi os resultados naturaes.

Embora radical, o seu radicalismo foi sempre dos que, pedindo tudo, vão se contentando com as partes. Eis por que, sendo mais adeantado que o governo, em respeito ao assumpto que se discute, concordou com a fórmula já approvada pela Camara dos Deputados. Acceitou-a por lhe parecer que, embora não correspondesse integralmente a todas as suas aspirações, porque pareceu-lhe que, com ella e por um caminho mais longo e indirecto, chegassemos ao mesmo resultado. Estudou a fórmula, procurando ver nella a nossa attitude, revogando a neutralidade do Brasil na guerra dos Estados Unidos.

Neutralidade exprime uma relação de boa amisade entre uma terceira nação e dous que estão em belligerancia. E' a situação de quem não podendo pender nem para uma nem para outra, se conserva neutra. Rota, porém, a neutralidade em relação a uma dellas deixa de existir em relação á outra.

Como admittir, pois, que rompida a neutralidade por um lado, se renovem as declarações de neutralidade para com outro?

Rotas as boas relações com a Allemanha e mantidas com os alliados, é claro que o Brasil deixou de ser neutro.

Estuda a situação em que a Allemanha, com seus actos, collocou o Brasil; estuda o bloqueio e demora-se na apreciação da sua condição essencial, a effectividade, e cita diversos internacionalistas allemães, com cujas palavras prova que a Allemanha não mantem bloqueio effectivo. Os neutros só são obrigados a respeitar o bloqueio effectivo e real. Ora, os portos francezes, inglezes e italianos mantêm relações com outros, dos quaes semanalmente entram e saem milhares de navios.

Neste caso, o bloqueio allemão não é real, e até se inverte a regra que o prescreve, porque universalmente é elle violado.

Nos casos de bloqueio effectivo, as presas serão confiscadas e só em casos excepcionaes poderão os navios ser destruidos. E o pessoal de bordo? Este antes deve ser prevenido e conduzido a salvamento, sob todas as cautelas e prevenções. Nunca se reconheceu no belligerante direito á vida dos capturados, mesmo quando violam bloqueio effectivo.

(Continua na Ultima Hora).

A obra dos modernos vandalos

Documentos da retirada allemã no norte da França: uma grande alêa de macieiras serradas e abatidas pelas forças prussianas, antes de sua «marcha victoriosa» para traz

O ACORDO PARANAENSE

Ao acordo entre Paraná e Santa-Catarina foram hontem aprezentadas varias emendas, alterando-o algumas profundamente.

Discute-se si o Congresso tem competencia para tanto.

Calmamente examinados, os textos constitucionais permitem a interpretação pozitiva e a negativa. E não se precisa torcê-los para chegar a esse rezultado.

O art. 4º da Constituição diz: *"Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se anexar a outros, ou formar novos Estados, mediante a aquiecencia das respetivas assembléas lejislativas, em duas sessões annuais sucessivas e aprovação do Congresso Nacional."*

Por outro lado, entre as atribuições do Congresso figura a de *"rezolver definitivamente sobre os limites dos Estados entre si, os do Distrito Federal e os do territorio nacional com as nações limitrofes."*

Tanto se pode interpretar este ultimo texto, dizendo que ele é apenas um complemento do primeiro e que a rezolução definitiva a que ai se alude é a simples aprovação ou reprovação do acordo aceito pelos Estados, — como se pode considerar que nada o restrinje e que na rezolução definitiva a dar pelo Congresso se podem introduzir quaisquer modificações.

Com maior ou menor argucia, se acham sem dificuldade argumentos em um ou outro sentido.

Mas não é isso o mais importante. As alterações agora improvizadas em um debate do Congresso não serão provavelmente melhores que as dispozições longamente estudadas pelo Dr. Wenceslau Braz e que mereceram a aprovação dos dois Congressos estaduais.

Só uma solução radical poderia ser dezejavel, solução ha muito lembrada e que apenas os mesquinhos interesses de mesquinha politiquice receiam e afastam: a fuzão dos dois Estados.

Mas, si não se podér chegar a tanto, ha ao menos uma couza para a qual a competencia do Congresso não pode ser negada: o direito de tornar condicional a sua aprovação do acordo.

O Congresso pode estabelecer que o acordo fica aprovado; mas que só se executará depois que Santa-Catarina tivér preenchido certas condições. E essas condições devem ser o abrazileiramento de sua administração.

Não se trata, é claro, de depôr o ilustre reprezentante da *Deutsche Sudamerikanische Gesellschaft*, que hoje o dirije. Trata-se apenas de fazer que a instrução nesse Estado deixe de ter o carater nitidamente germanico, que hoje a distingue. Trata-se ainda de anular a concessão de terras a firmas ou associações alemãs. Sem isso, o que se vai dar não é a transferencia de terras do Paraná para Santa-Catarina, mas do Paraná para a Alemanha. E, nesse cazo, por triste que seja dizê-lo, convém animar por todos os modos a revolução dos moradôres do Contestado. São Brazileiros, que lutam para ficar no Brazil, para não ser vendidos á Alemanha, para ter o direito de educar seus filhos no amor da sua patria.

Já aqui se disse, repetiu e demonstrou: em Santa-Catarina nenhum aluno é obrigado a aprender o portuguez; mas todos os professores são obrigados a aprender o alemão. A lingua nacional não é diciplina obrigatoria em numerozas escolas publicas, de certa zona do Estado. Mas o Estado só dá o diploma de professor a quem tem exame de alemão! — E' exatamente por isso que a *Deutsche Sudamerikanische Gesellschaft* considera com toda razão o Sr. Schmidt um dos seus socios beneméritos...

E quem escapa da instrução primaria cái na secundaria: a secundaria está tambem confiada a frades alemãis.

O Sr. Prezidente da Republica terá certamente lido a sentença do Prezidente Cleveland acerca do territorio das Missões. Uma parte desse territorio só foi reconhecida ao Brazil, não por documentos, mas pela posse dos paranaenses, que o haviam povoado e melhorado. E' triste que exatamente essa parte passe agora, não para o dominio de outro Estado Brazileiro, mas para o de sociedades e educadores alemãis.

Dir-se-á que não é patriotico nesta ocazião levantar dificuldades internas. Mas ainda é menos patriotico, no momento em que estamos de relações rôtas, em véspera de guerra com a Alemanha, querer que Brazileiros lhe sejam doados.

Si uma das grandes cauzas da guerra atual é a reconquista da Alsacia-Lorena, não é de mais que haja quem faça uma revolução para não deixar crear no seu paiz uma situação identica á das duas provincias francezas.

O Congresso pode evitar esse mal, tornando o acordo só exequivel depois que Santa-Catarina voltar a ser um Estado do Brazil.

Medeiros e Albuquerque

Novos delegados de policia em Minas

BELLO HORIZONTE (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados delegados de policia em Estrella do Sul e Tres Pontas, respectivamente, os Drs. Arnaldo de Alencar Aaripe e Brotero Cobra.

Sacrificio da profissão

Que frio! E o meu thermometro attribue a isto quatorze gráos! Estes thermometros europeus parece que nunca se acclimatam bem no Brasil. Não sei que falta para o mercurio recolher-se ao fundo da cuba. Será a humidade a causa deste desaccordo entre o thermometro e a sensação real do frio? Parece. De facto que eu trocaria estes 14 gráos do meu gabinete de trabalho pelos 2 que estão gosando hoje os portenhos, e daria ainda de volta, a quem fizesse a transacção, um sobretudo forrado de seda.

Pois em tempo deste ha ainda quem venha tirar da cama um mortal para...

Mas é melhor contar o caso.

Copacabana. Onze da noite. O frio é tão intenso que gela até o marulho das ondas. Em uma rua normal á praia chega e pára um automovel. Um individuo embuçado desce e põe-se a bater em uma porta.

— Quem é? — pergunta uma cabeça envolta em cobertas, pela fresta da janella do primeiro andar.

— E' uma pessoa da casa do commendador Souza, da rua General Polydoro. Elle teve uma aplopexia. A familia mandou chamal-o a toda pressa.

A cabeça reentra e exclama:

— Não vou! Tirar um homem da cama com uma noite destas é um absurdo, é uma barbaridade quasi allemã. Chamem outro!

— Vae, meu bem — diz a esposa, dentro das cobertas. Você é medico. E' seu dever. Depois é um bom cliente...

— Está bom! Vocês, mulheres, são mesmo assim. Quando o sacrificio é dos outros, estão sempre promptas a aconselhal-o...

Veste-se, resguarda-se, desce, entra no automovel.

— Então? Conseguiu desvencilhar-se com com facilidade?

— Ora, coitada — respondeu o medico — aquillo é uma pomba sem fel. Foi ella mesma que me mandou, que insistiu para que eu viesse. Então onde é a troça? E' mesmo no Flamengo?

— E'.

E o automovel começou a rodar. — R.

A esquadra americana

QUE VEM AHI

Do Natal communicam a passagem de cinco navios

Hoje pela manhã a Agencia Americana forneceu á imprensa o seguinte telegramma:

"NATAL, 31 (A. A.) — Passaram hontem por este porto, communicando-se com a terra, cinco navios de guerra norte-americanos."

Por nossa vez, recebemos de fonte que deve ser autorisada a informação de que nesta capital foi recebido um radiogramma dizendo que uma esquadra americana está bordejando ao largo da costa espiritosantense, á espera do navio capitanea, que é, segundo se diz, o couraçado "Tennessee", nosso conhecido, por já ter estado no Rio de Janeiro, quando trouxe a seu bordo a missão Mc. Adoo.

Na embaixada americana, porém, não se conhecem ainda, segundo informaram, noticias exactas da esquadra. Sabe-se apenas que os navios vêm do Pacifico, tendo atravessado o canal de Panamá.

A Sra. Maria Barrientos

Embarcou hoje, no "Ortega", com destino a Buenos Aires, a artista cantora Maria Barrientos.

A colonisação no Estado de S. Paulo

Valor da producção e rendimento

Durante o anno de 1916 o Estado de São Paulo manteve os seguintes nucleos coloniaes: Jorge Tybiriçá, Conde de Parnahyba, Nova Veneza, Martinho Prado Junior, Gavião Peixoto, Nova Odessa, Nova Europa, Visconde de Indaiatuba e Pariquera-assú.

O desenvolvimento desses nucleos é o seguinte:

Lotes: Existentes — ruraes, 2.162; urbanos, 1.514, e suburbanos, 68. Occupados — ruraes, 2.029; urbanos, 428, e suburbanos, 57. Pagos integralmente — ruraes, 559; urbanos, 354, e suburbanos, 16.

População — rural, 12.898 pessoas; urbana, 2.163, e suburbana, 155, dando o total de 15.216 pessoas, sendo 9.196 nacionaes e 6.020 estrangeiros; 5.862 menores de 12 annos e 9.354 maiores de 12 annos; 7.952 do sexo masculino e 7.264 do sexo feminino.

Instrucção primaria — Funccionaram 29 escolas publicas primarias.

Nasceram: em 1915, 286, e em 1916, 638; casaram: em 1915, 99, e em 1916, 113; obitos: em 1915, 231, e em 1916, 243.

Area total dos nucleos — 54.666 hectares, dos quaes foram cultivados 17.126; valor da producção — 3.529:849$000.

Pagamentos effectuados pelos colonos — 193:489$341.

Bemfeitorias pertencentes aos colonos — predios ruraes, 2.205, no valor de 1.731:345$; predios urbanos, 365, no valor de 858:700$; serrarias, 15, no valor de 246:300$; olarias, 31, no valor de 172:000$; engenhos de arroz, oito, no valor de 42:200$; engenhos de café, quatro, no valor de 56:000$; engenhos de canna, 46, no valor de 55:950$; diversas, no valor de 1.506:200$000.

Valor dos vehiculos pertencentes aos colonos — 253:925$; valor da criação, réis 1.401:057$000.

Productos colhidos — milho, 20.449.900 litros; arroz, 5.355.600 litros; feijão, 1.730.200 litros; mandioca, 7.719.100 kilogrammas; batatinha, 4.364.250 kilogrammas; batata doce, 641.320 litros; algodão, 7.830 kilogrammas; abacaxis, 475.410, e melancias, 355.200.

A GUERRA

A Conferencia Socialista de Stockholmo

E os manejos allemães

A Conferencia Internacional Socialista de Stockholmo adiou pela terceira vez os seus trabalhos. A primeira vez, a 6 do corrente, visto que não tinham chegado ainda as delegações russa, allemã e austriaca. Então esperava-se que von Bethmann Hollweg, que devia falar a 14, enunciasse as condições de paz. E a inauguração da conferencia foi fixada para 16. Mas o chanceller allemão falou... e não disse nada, ou melhor, reaffirmou apenas o programma imperialista da Allemanha. A 16 a commissão organisadora da conferencia, justificando-se com a ausencia das delegações allemã e austriaca, adiou novamente os trabalhos para 29 do corrente. Agora os trabalhos da conferencia foram adiados para 15 de julho, ou para mais tarde ainda, até que cheguem as delegações da França e da Italia.

Esta accidentada historia dá bem a medida do que realmente é a Conferencia de Stockholmo. Como nasceu a idéa dessa conferencia? Nasceu do trabalho dos agentes que a Social-Democracia, a serviço do governo de Berlim, realisaram junto dos socialistas dos paizes neutros, primeiro, e depois, dos paizes alliados. Creou-se, assim, uma corrente entre os elementos operarios a favor da discussão das condições de paz. Não podendo realisar os seus propositos de discutir a paz com os governos alliados, a Allemanha recorreu aos seus agentes e procurou agitar as classe operarias. Fazia-se este trabalho intenso em todos os paizes alliados quando rebentou a revolução russa. Então o governo de Berlim, depois do primeiro momento de indecisão, julgou opportuno aproveitar-se da preparada reunião dos socialistas para levar indirectamente a Russia á conclusão da paz separadamente. A idéa era digna de Macchiavel... Foi descoberta, porém, pouco tempo depois pelos proprios elementos socialistas dos paizes alliados e resolveu-se então que nem francezes, nem inglezes, nem italianos se representassem na conferencia. Os russos, no entanto, levados pelo seu enthusiasmo revolucionario, teimaram em assistir á Conferencia de Stockholmo.

A situação agora é esta: na França, na Italia e na Inglaterra ha duas correntes entre os socialistas a respeito da Conferencia de Stockholmo: uma, favoravel á participação, achando perigoso abandonar os russos aos manejos dos allemães e germanophilos que predominam na conferencia; outra, abertamente contraria a qualquer participação, proclamando inutil todo o programma de paz que seja concertado em Stockholmo. Ambas as correntes, entretanto, são favoraveis ao proseguimento da guerra contra a Allemanha. Apenas encaram a situação por um prisma differente.

De qualquer modo, o que parece real é que a Conferencia de Stockholmo ou não voltará a reunir-se, ou si se reunir não terá mais o caracter germanophilo de hoje. Aliás, parece que os governos alliados estão resolvidos a tomar medidas tendentes a impedir que os elementos socialistas façam o jogo dos allemães. O governo nos Estados Unidos foi o primeiro a assumir essa attitude radical, annunciando que puniria com alguns annos de prisão e uma forte multa os cidadãos norte-americanos que assistissem áquella conferencia. A' Camara franceza foi apresentado hontem um projecto que pune com cinco annos de prisão e uma multa que vae de dez mil a cincoenta mil francos, os cidadãos francezes que negociem com inimigos ou tomem parte em assembléas de que participem inimigos da França. E' a reacção contra a intriga allemã. O adiamento da conferencia tira, porém, a esta todo o interesse. E, ou se faz em julho uma cousa séria, com a acquiescencia geral dos governos alliados, ou se inutilisa definitivamente mais uma habil intriga allemã.

O poder militar dos E. Unidos

Uma formidavel arma de guerra: o «tank» americano. Segundo diz a revista nova-yorkina de onde extrahimos a gravura, este «couraçado de terra» é um aperfeiçoamento do «tank» inglez

Onde foi o terremoto?

Os sismographos do Castello registaram cousas anormaes

Os sismographos registaram, toda a noite, midroseismos, e das 6 horas, 42 minutos e 36 segundos ás 8 horas e 10 minutos uma longa série de ondas irregulares, sendo sua amplitude média de um millimetro e o periodo de 20 segundos.

Nova modificação nos uniformes do Exercito

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro da Guerra determinou que os uniformes de brim kaki dos officiaes devem ser feitos de accordo com o novo modelo da Directoria da Administração. O uso do modelo actual será permittido até 1º de julho proximo.

Os telegrammas do Sr. Ruy aos Srs. Leon Bourgeois e G. Hanotaux

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa dirigiu os seguintes telegrammas aos Srs. Léon Bourgeois e Gabriel Hanotaux, respectivamente:

"Merci, cher ami la Haye, ses généreuses paroles. Soyez sur Brésil accomplira son devoir, envers cause civilisation que les alliés représentent. — Ruy Barbosa."

"Merci vos genereuses paroles. Assurez á la France que le Brésil a déjà compris qu'on ne peut pas être neutre entre le droit et le crime. — Ruy Barbosa."

O movimento predial do Rio nos ultimos quatro mezes

Sabemos que o director geral de Obras da Prefeitura já entregou ao prefeito o seu relatorio. Segundo esse documento, durante os ultimos quatro mezes foram construidos nesta capital 389 predios, reconstruidos 117, concertados 689 e destruidos e condemnados 11.

Ecos e novidades

As modas administrativas, como as modas indumentarias, vão e vêm, acabam para depois voltar, revestindo-se infindamente, variando apenas conforme os tempos e as exações.

Uma moda administrativa que está manhosamente se insinuando de novo no Ministerio da Guerra, é a das commissões na Europa, tão usadas ha poucos annos atrás. Pois menos uma centena de generaes ou officiaes superiores do Exercito — e na Marinha foi a mesma cousa — gosou nos dous governos anteriores ao actual das delicias de uma commissãosinha na Europa, isto é, de um bello passeio ao Velho Mundo, á custa dos cofres publicos. Esto queria comprar na Europa o enxoval da filha que ia se casar?... Era facil arranjar uma commissão á Europa. Aquelle tinha pessoa da familia que precisava soffrer uma operação em Paris, e se submetter a um tratamento na Suissa? Nada mais facil... O Thesouro pagaria as despesas. Era só pedir por boca uma commissão á Europa... Durante muitos annos não atravessou o oceano nenhum official do Exercito ou da Marinha que não fosse em commissão do governo. A unica difficuldade era encontrar a designação da commissão...

Ultimamente, quando entrámos no periodo das vaccas magras e da crise nas finanças nacionaes, parecia que este abuso ia cessar. E com effeito diminuiu, ou por esse motivo ou porque os passeios á Europa não são actualmente muito convidativos. Ainda assim, porém, sabe-se que a commissão dada ao marechal Hermes não passou de um pretexto para o Thesouro custear a sua viagem, obrigada por uma operação urgente em pessoa que lhe é cara.

E como nestas cousas, como em tudo mais, a questão está no principiar, sabe-se agora que vae ser dada uma commissão na Europa a um general, apenas porque este general precisa ir ao Velho Mundo submetter-se a uma operação cirurgica. E além da commissão lhe serão dados tambem vinte contos de ajuda de custo, e a nomeação de um official, parente proximo, para acompanhal-o.

E' uma velha moda que volta...

* *

Foi ha dias nomeado administrador do Entreposto de S. Diogo o Sr. Luiz Babo. E para dar um aspecto sympathico a essa nomeação, a Prefeitura fez questão de annunciar que se tratava de um funccionario addido.

No mesmo dia, porém, foi nomeado almoxarife do Asylo de S. Francisco de Assis um cavalheiro estranho ao quadro de funccionarios municipaes, onde existem nada menos de tres almoxarifes e um fiel addidos!

Esperemos, pois, para melhores tempos a solução desse problema vital para a municipalidade, que é a reducção do seu funccionalismo...

* *

Qual o insulto mais offensivo que se pode dirigir a uma pessoa? Na França é o nome do "kaiser". Chamar a alguem de "kaiser" é crime possivel de pena de prisão. No "Journal du Droit International", vol. 42, vem publicada a seguinte noticia:

"Nome do imperador da Allemanha dado a um terceiro — O nome de Guilherme constitue de agora em deante a mais grave das injurias. Mme. Auget, tendo comparado o "maire" de Monfort l'Amaury ao kaiser Guilherme II da Allemanha, foi condemnada pelo Tribunal Correccional de Rambouillet a 15 dias de prisão. Appellou da sentença.

Perante a 3ª Camara da Côrte de Paris, Me. de Lachapelle, seu defensor, declarou que estava de accordo com o procurador geral de Casablanca sobre a gravidade da injuria; que baseava a defesa na falta de publicidade desta injuria, porquanto as palavras incriminadas tinham sido pronunciadas no gabinete do "maire".

O Tribunal confirmou a decisão dos primeiros juizes."

Curralinho em ordem e calma

CURRALINHO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Dispersaram-se os grupos de rapazes que aqui viviam armados de carabinas, fazendo temer a população, que via, a todo momento, se encontrarem os referidos grupos. A volta da ordem nesta cidade, terminando assim uma situação que não podia continuar, por mais um dia talvez, deve-se á interferencia do conego Xavier Rolim.

Ainda os tripolantes do "Equador"

Os tripolantes que hontem se revoltaram a bordo do «Equador», tres delles, Antonio Gonçalez, Izidro Natal, Romeu Venier, seguiram contratados no vapor grego «Nicholaos San Matheus», que vae para o Havre, ficando preso á disposição do consul francez, desde hontem, na policia maritima o de nome Veniere Vicenti.

A questão do trigo

Sergipe será contemplado com quinhentas toneladas

A representação federal de Sergipe e a Associação Commercial daquelle Estado tem appellado por varias vezes para o Sr. ministro do Exterior no sentido de conseguirem trigo para aquella unidade do norte.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha interessou-se pelo caso e tomou as providencias necessarias, devendo ser distribuidas a Sergipe 500 toneladas da farinha de trigo vinda da America do Norte.

Foi hoje assignado o contrato entre o Lloyd e a Companhia Minas do Jacuhy

Foi hoje assignado, no cartorio do tabellião Noemio Xavier da Silveira, o contrato entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia Carbonifera Minas do Jacuhy, pelo qual a União ficará com metade das acções desta empreza, comprometendo-se o Lloyd a adquirir daquellas minas 1.500 contos de réis de carvão. Pelo Lloyd, assignaram a assignatura os Srs. commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi e pela companhia o Sr. Dr. Buarque de Macedo.

O direito ao montepio e as restricções do poder executivo

Um projecto de lei na Camara

O deputado cearense Sr. Eduardo Studart justificou hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"Considerando que existe manifesta contradição entre o art. 31 e 37 do decreto 942 A. de 31 de outubro de 1890, pelos quaes é regulada a pensão que, por morte do contribuinte do Montepio Obrigatorio, os funccionarios publicos da União deixam á sua familia;

Considerando que dessa contradicção tem resultado um constante conflicto entre o poder executivo e o judiciario, com grande prejuizo dos pensionistas beneficiados e accrescimo de trabalho dos tribunaes de justiça, chamados a se manifestarem nos casos concretos submettidos ao seu julgamento;

Considerando que, com numerosos e repetidos arestos, o Supremo Tribunal tem, de maneira insophismavel, firmado a jurisprudencia de que a pensão deixada pelo contribuinte deve corresponder á metade do ordenado que elle percebia, qualquer que fosse o mesmo ordenado, e que sendo o poder judiciario o poder constitucional competente para interpretar a lei, não é licito ao poder executivo continuar a embaraçar a sua execução;

Considerando que ao poder legislativo cabe dirimir as duvidas e controversias até agora suscitadas e pôr termo ás continuas questões judiciarias a que tem dado causa a forçada e errónea comprehensão do poder executivo:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Qualquer que seja o ordenado do contribuinte, a pensão por elle deixada á sua familia é sempre de metade do ordenado que o mesmo recebia, salvo as disposições dos arts. 17, 18, 19, 21 e parag. 6º do art. 33 do decreto 942, de 31 de outubro de 1890.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Applausos da Liga pró-Alliados, de Pernambuco, ao Congresso Nacional

No expediente de hoje da sessão da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

"RECIFE, 30 — Presidente da Camara — Rio. — A Liga Pernambucana Pró-Alliados, sempre interessada pela situação internacional, vem prestar a essa casa do Parlamento Nacional a sua solidariedade, significando-lhe as suas homenagens pelas medidas votadas quanto á quebra da nossa neutralidade, confiando que ella será tornada extensiva a todos os nossos amigos alliados, de modo a assignalar a altivez brasileira e a sua mais formal condemnação nos processos prussianos. — Conde Correia de Araujo, presidente; Gonçalves Maia, 1º vice-presidente; Horacio Fonseca, 2º vice-presidente; Mario Sette, 1º secretario."

O que pretendem funccionarios que pertenceram ao Batalhão Academico

Constou do expediente de hoje da Camara dos Deputados um requerimento em que o Dr. Edgard Gordilho e outros funccionarios publicos pedem contagem do tempo em que serviram no Batalhão Academico.

Crise em uma companhia

Sabemos ter resignado o cargo de director-presidente da Companhia Nacional de Armazens Geraes o Dr. Victorino de Paula Ramos, constando que o acompanharão varios outros membros da directoria.

A Camara em sessão

A sessão da Camara dos Deputados, que foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi aberta hoje á 1 hora e 25 minutos da tarde, presentes 53 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de officios do Senado, materia a imprimir (pareceres da commissão de petições e poderes, inclusive um concedendo licença ao deputado Leão Velloso, para permanecer na Europa), telegrammas da Liga pró-Alliados de Pernambuco, requerimento do Dr. Edgard Gordilho e representação do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo sobre chapéos de palha, fallaram os Srs. Mario Hermes e Eduardo Studart.

O Sr. Mario Hermes justificou um projecto e dous requerimentos sobre assumptos de natureza militar e o Sr. Studart, alludindo á divergencia que se verifica entre os poderes executivo e judiciario quanto ao que toca aos beneficiados pelo montepio a receberem mais de 300$ mensalmente, apresentou um projecto de lei nesse sentido.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações, sendo encerrada sem debate a discussão do projecto do Senado, que foi incorporada á ordem do dia de amanhã para ser votado.

E a sessão foi levantada ás 2 horas da tarde.

O "Tiradentes" vae voltar á actividade

O Sr. almirante ministro da Marinha baixou um aviso ao Estado Maior mandando que seja novamente armado o cruzador "Tiradentes", que havia tido baixa do serviço activo da Armada.

As consequencias mundiaes da pirataria prussiana

Em torno da attitude do Brasil

OS TRABALHOS NO SENADO

O parecer da commissão de constituição e diplomacia do Senado

O parecer da commissão acima do Senado sobre a proposição da Camara acerca da nossa situação internacional é longo, não contendo, porém, materia nenhuma nem apreciação nova. Refere-se ás mensagens do Sr. presidente da Republica, transcreve a proposição tal qual foi approvada na Camara e trechos das declarações do "leader" do governo na Camara baixa, terminando:

"A commissão de constituição e diplomacia do Senado, a convite do Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores, esteve, incorporada, em reunião com S. Ex. e, além dos dignos presidentes desta e da outra casa do Congresso e da sua illustre commissão de diplomacia, ouviu a exposição dos factos e dados que desejava S. Ex. fossem conhecidos por essas personalidades.

De então para cá reuniu-se seguidamente, acompanhando todos os debates da outra casa do Congresso e, comprehendendo que a situação não permitte delongas, por deliberação unanime, aconselha que a proposição da Camara dos Deputados n. 24 seja adoptada pelo Senado, tal como está concebida, pois o interesse nacional para a garantia e liberdade da navegação e dos mares, para a segurança e desenvolvimento do nosso commercio, da nossa expansão economica e da solidariedade sempre mantida entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, para taes fins, o exigem imprescriptivelmente.

Nestes termos, sem entrar em mais considerações attenta á urgencia da situação e á conveniencia da manutenção, firme e nobre, do espirito de solidariedade continental que une os Estados Unidos da America do Norte á Nação Brasileira, é a commissão de constituição e diplomacia de parecer que a proposição n. 24 da Camara dos Deputados entre em discussão e seja approvada pelo Senado.

Sala das sessões das commissões do Senado Federal, 31 de maio de 1917."

A declaração de voto do Sr. Soares dos Santos

"Declaro dar o meu voto a favor da proposição da Camara dos Deputados, que revoga o decreto de 25 de abril ultimo, relativamente á intervenção do Brasil na guerra dos Estados Unidos com a Allemanha, e autorisa ao mesmo tempo o governo a tomar outras providencias asseguradoras do nosso commercio de importação e exportação, creando medidas de defesa para a nossa navegação no exterior, por meio de accordos estabelecidos com as nações amigas empenhadas no conflicto europeu e podendo para este fim quebrar a nossa neutralidade com relação a essas paizes, quando julgar conveniente.

A situação creada por esta lei não será o resultado de um novo rumo seguido na politica internacional pelos que têm a responsabilidade do governo do paiz desde o começo da grande guerra. Os factos se succedem, determinando medidas governamentaes inspiradas pelo momento historico, e a critica ha de reconhecer que a acção perseverante do governo da Republica tudo tem feito, sob o ponto de vista brasileiro, para manter illeso o prestigio da nossa patria defendendo o livre trafego maritimo, por uma attitude de protesto energico contra o bloqueio continental, até o momento em que, pela brutalidade dos acontecimentos consumados, ficaram interrompidas as nossas relações com o Imperio allemão. Houve, comtudo, quem dissesse, sem encarar precisamente os interesses nacionaes, que o governo deveria ir além daquelle acto, após o torpedeamento de um navio brasileiro pelo submarino allemão na occasião em que atravessava a zona bloqueada. Não discutirei este ponto delicado, mas é possivel garantir a este respeito com a nossa Constituição, que restringe a acção do poder executivo para os casos cabiveis de uma declaração de guerra.

Outro não foi o motivo do decreto de 25 de abril, que a proposição manda revogar; mas é preciso accentuar que a competencia do Congresso Nacional, reconhecendo opportuna essa revogação, não gerará a situação de belligerancia para o Brasil, deixando antes dependente do criterio governamental a autoridade precisa para decretar taes medidas, quando forem convenientes pela opportunidade de sua completa adopção.

Quer dizer que os mesmos motivos que demoraram a entrada dos Estados Unidos na guerra e que se ligam aos interesses de ordem politica, mas, sobretudo, de ordem economica e commercial daquella nação amiga, não podem deixar de influir no destino que devemos tomar, antes do assumirmos uma posição militar, sem embargo das sympathias que nos ligam ás outras nações da "Entente" e do grande respeito que mantemos pela causa que defendem ao lado da humanidade.

Não se caminha, entretanto, para a guerra sem uma preparação militar conveniente, e foi disso que nos esquecemos até hoje, abandonando a defesa nacional pelo criterio irresistivel, sempre adoptado, de que as condições financeiras do paiz impediam a realização de providencias relativamente a todos os necessarios para mantermos o grão de efficiencia ás forças regulares da nossa marinha de guerra e do Exercito nacional.

Esta attitude constante, guardada pelos orçamentos militares, trouxe difficuldades para os governantes, que se despreoccupavam da defesa nacional, deixando de acompanhar os progressos da sciencia de guerra e entregando ao proprio esforço dos officiaes estudiosos as pequenas tentativas que têm sido feitas para manter um nucleo apreciavel de instrucção technica e prestigio profissional, com reflexo benefico sobre o grão de instrucção ás tropas de linha sob a disciplina dos quarteis.

A' vontade energica e á intuição patriotica desse almirante que está á frente do ministerio da Marinha, e ao espirito clarividente do marechal bondoso, mas inflexivel, que dirige a pasta da Guerra, devemos a contribuição maior para contrabalançar o peso das influencias que esmagavam o povo pelo serviço militar, até mesmo neste momento angustioso em que a patria precisa viver apoiada no prestigio de um poder militar renascente, como deverá forçosamente acontecer.

A proposição da outra Casa do Congresso reflecte, assim, o estado preparatorio que nos prepara para atravessar antes a decisiva e é mais ou menos o que se tornava necessario para preservar o prestigio da nossa nacionalidade que atravessa este momento.

Que sirva a lição para não continuar, no futuro como um lamentavel dos nossos dias, a situação de o nosso exercito ser um fantasma de militarismo existente só, para que o soldado brasileiro a situação pouco invejavel de um profissional negativo, do qual já se disse que "estampa a negligencia, o atrazo, a incorrecção", e a vida insignificante, muito menos para que no captiveiro de um officio oppressivo, desamado e malcabido".

Já é tempo, felizmente, de encararmos o serviço militar como uma necessidade obrigatoria exigida pela lei, para os surtos significativos da defesa nacional; é tempo de darmos ao soldado e ao marinheiro os direitos de que são dignos, creando-lhes o preparo como uma verdadeira escola superior de reservistas incluindo na massa popular, sem nenhuma distincção de classes, com os mesmos deveres e aspirações de trabalhar efficazmente em beneficio do Brasil.

Quando este objectivo tiver sido collimado, o Sr. presidente da Republica poderá, então, dirigir-se ao Congresso Nacional dirigindo como fez Wilson ao Parlamento americano, nos seguintes periodos da sua historica mensagem:

"Entramos na guerra somente quando estamos obrigados a fazel-o e por não termos outros meios de defender os nossos direitos. Ser-nos-á tanto mais facil conduzir-nos na nossa qualidade de belligerantes, de espirito elevado, com razão e equidade, porque não agimos por animo contra o povo allemão, nem desejamos causar-lhe damnos ou desvantagens."

Meditemos, nós outros, sobre a philosophia destas palavras, que resoaram como uma grande esperança pelo recinto do Capitolio de Washington."

VARIAS PROVIDENCIAS de natureza militar

Iniciativas do deputado Mario Hermes

O Sr. Mario Hermes apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorisado a elevar immediatamente o effectivo do Exercito ao necessario para organisar desde já todos os corpos que ainda neste momento permanecem sem effectivos, e a abrir os necessarios creditos para a manutenção do pessoal e para o material correspondente.

Art. 2º. Para a elevação do effectivo de que trata o artigo anterior o governo recorrerá em primeiro logar ao voluntariado nas condições exigidas pelas leis e regulamentos em vigor, e, na falta deste, á reserva de recrutamento do Exercito (reservistas de 2ª categoria).

Art. 3º. O tempo de serviço activo do pessoal a incorporar para a execução desta lei será contado de 1 de janeiro de 1917, quer se trate de voluntarios ou não, sem que não prejudicar a execução da lei do sorteio para o proximo anno."

O mesmo deputado apresentou á Camara de que faz parte os seguintes requerimentos:

"Requeiro que a mesa da Camara ponha immediatamente em discussão e votação, independentemente de pareceres das commissões, os seguintes projectos de lei:

1º — o de n. 222, de 1911, regulando o serviço de requisições militares;

2º — o projecto apresentado pelo governo e elaborado pelo Estado Maior do Exercito, que regula o serviço de estradas de ferro em tempo de guerra;

3º — o projecto do governo, elaborado pelo Estado Maior do Exercito, que regula a situação da Guarda Nacional;

4º — que seja creada a Commissão Mixta de Defesa Nacional do Congresso, que terá, no presente momento, o caracter especial de commissão de inquerito, afim de conhecer e apurar o grão de efficiencia das forças de mar e terra."

"Sendo urgentes as medidas militares a tomar, no sentido de bem acautelar os interesses maximos de defesa do paiz, e não o permittindo as leis em vigor, pois que, votadas em um exercicio para o outro, só no anno vindouro ellas seriam ao que se tornam necessarias no momento — requeiro á mesa da Camara solicite do governo, por intermedio dos ministros militares, afim de que em sessão ou sessões secretas, que a Camara fará, exponham com franqueza a situação de suas forças, mostrando o que precisam em pessoal e material e a quanto importarão as suas despesas extraordinarias. Conhecidas do Congresso Nacional as necessidades immediatas das forças armadas, elle votará as leis especiaes e extraordinarias para o corrente anno, regularisando, então, essa situação nas leis de forças e orçamentos, a votar na presente sessão, para que no anno vindouro tudo se normalise."

NO ITAMARATY

O dia do chanceller

O Sr. Dr. Nilo Peçanha esteve hontem toda a noite em seu gabinete onde permaneceu até ás 2 horas da madrugada.

Hoje, muito cedo, já se encontrava de novo á testa dos seus affazeres.

A's 3 horas da manhã, S. Ex. recebeu uma commissão do Congresso Americanista, com a qual conferenciou.

Essa commissão foi convidar o Sr. Dr. Nilo Peçanha para assistir á missa de dia que manda celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, na proxima segunda-feira, ás 10 horas, por alma do Dr. Juan B. Ambrosetti.

UM TELEGRAMMA DO SR. LAURO SODRÉ

O Sr. general Lauro Sodré enviou hoje ao Dr. Nilo Peçanha o seguinte telegramma:

"Tiveram aqui larga circulação na imprensa os vossos telegrammas em que transmittistes aos representantes do Brasil no estrangeiro a decisão adoptada pelo Congresso Nacional pelo presidente da Republica acerca da situação actual da nossa Patria em face da guerra mundial, a qual foi levado a assumir em virtude dos ultimos successos em que foram attacados contra os direitos legitimos e as vidas de nossos compatriotas, bem como pela acção dos Estados Unidos, aos quaes nos vinculam laços de solidariedade diversas vezes affirmados pela nossa politica tradicional, para a defesa de interesses communs dos povos do continente americano. O povo paraense está attento, tranquillo, calmo e confiante na acção patriotica dos poderes da Republica, cuja digna attitude applaude e cujos esforços saberá secundar, cumprindo os deveres que lhe sejam impostos, fazendo todos os sacrificios que lhe venham a caber. Saudações cordiaes. — (A.) Lauro Sodré."

Tambem esteve hoje no Itamaraty o Sr. Dr. Sanches Fuentes, encarregado dos negocios do Mexico, que pediu uma audiencia ao Sr. ministro do Exterior.

Como a Havas relata o afundamento do «Lapa»

MADRID, 31 (Havas) — Os naufragos do vapor "Lapa" contam que um submarino surgiu pela proa do navio, apparecendo logo outro, pouco depois, mas que só permaneceu um momento, emquanto que se communicou com o primeiro e desappareceu. O commandante do primeiro submarino apprehendeu, entretanto, todos os documentos do "Lapa" e ordenou o ataque.

O torpedo causou uma tremenda explosão, e os marinheiros brasileiros viram o navio ir a pique verticalmente pela proa. Um navio de pesca hespanhol encontrou os naufragos completamente extenuados, cinco dias depois do ataque, e recolheu-os, pelo que elles se mostram muito gratos.

O "Lapa" tinha a bordo 22 mil saccas de café de Santos, e 800 caixas de madeira de platano embarcadas nas Canarias.

Communica-nos a directoria do Lloyd Brasileiro:

"O Exmo. Sr. ministro da Fazenda não determinou a esta directoria comprar o carvão que se acha nos navios allemães, conforme se noticiou, assumpto que foi tratado por S. Ex. com esta directoria."

A GUERRA

A situação militar na frente italo-austriaca

O GENERAL AMADASI DEMONSTRA A FRAQUEZA DOS IMPERIOS CENTRAES

ROMA, 31 (A NOITE) — O general Amadasi, que se encontra actualmente no quartel-general, entrevistado pelo correspondente da "Tribuna", declarou:

"O nosso programma desenvolve-se naturalmente, fazendo-se a offensiva nos sectores do Isonzo e do Carso e resistindo ao inimigo no Trentino. Era necessario subtrahir a cabeça de ponte de Plava ao fogo austriaco para assim facilitar a passagem do Isonzo ás nossas tropas e atacar o monte Cuco. Fizemol-o lançando duas pontes através do rio, emquanto canhoneavamos as linhas inimigas. Tudo isto foi levado a effeito sem que os austriacos o tivessem percebido, pois no mesmo tempo eram atacadas as posições de Tolmino, Plava e Brodez. O inimigo julgou ver o nosso maior esforço contra as suas posições de Salcano e Plava e, dahi, ter opposto fraca resistencia nos montes Cuco e Vodice. Quando os austriacos abandonaram estas duas posições para correr aos outros pontos que julgavam ser o nosso objectivo, Cadorna immediatamente concentrou todas as suas forças para o ataque principal e, em poucas horas, conseguindo dentro de poucas horas realisar o que desejava. Percebendo o estratagema, do alto commando italiano, os austriacos contra-atacaram, mas agora estamos senhores da collina 652, ao sul do Vodice, e essa posição facilita-nos impedir o aprovisionamento das tropas que occupam a crista do Monte Santo, que fica assim, perdido para o inimigo todo o seu valor estrategico.

Comprehendemos perfeitamente que os austriacos tentem quebrar as nossas linhas entre Gorizia e Plava, para alliviar a pressão que lhes fazemos no baixo Isonzo. O inimigo temia que a nossa offensiva se pronunciasse directamente sobre Gorizia, Istria e é então quiz sustar esse golpe e tentou reconquistar Gorizia, accumulando nessa região tropas numerosissimas e centenas de canhões. Cadorna aparou o golpe e bateu os austriacos em todos os pontos.

Não é exagerado calcular que os austriacos tiveram 300.000 baixas na frente italiana. Perderam tambem uma enormidade de despojos. Agora, fala-se que já começou a evacuação de Trieste pelos civis. A esquadra austriaca prepara-se para defender essa cidade, porque os austriacos, devido ao nosso avanço, são obrigados a não poder desistir de defesa; em que apoiavam a sua linha. O inimigo vê-se constrangido, deante dos nossos ataques, desde o Stelvio até ao Adriatico, e para nos fazer frente traz apressadamente forças da Galicia e espera o auxilio da Allemanha, cousa muito duvidosa. Contribuimos assim para alliviar a Russia e dar-lhe tempo a que ella se prepare para recomeçar a luta.

As operações tomam agora uma intensidade enorme e estreitam-se, formando um circulo de ferro e fogo que rodea os imperios centraes. Assegura-se na Suissa que o kaiser ordenou aos seus exercitos que emprehendam a marcha sobre Petrogrado. Não creio que isso seja verdade, porque, por mais poderosa que seja esta minha affirmação, o facto contribuiria somente para consolidar a Russia. Penso que a probabilidade da victoria decisiva depende da Russia recuperar todas as suas energias.

A Allemanha dispõe actualmente de 233 divisões nas differentes linhas, cada uma das quaes com 13.000 homens, ou um total de tres milhões de homens. Os effectivos austriacos, bulgaros e turcos devem ser approximadamente de dous e meio milhões de homens. Isto demonstra a fraqueza dos imperios centraes e mostra como é imminente a sua "débacle". Em setembro ultimo, a Allemanha tinha apenas mais 500.000 homens de reserva, incluindo os rapazes de 17 annos e os velhos de 65 a 68 annos. Na França ha 121 divisões; mas nas batalhas do Somme os allemães perderam 250.000 homens."

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Os socialistas querem a ruptura com a Allemanha

MADRID, 31 (A. A.) — A Associação Socialista resolveu solicitar do governo a immediata ruptura de relações com a Allemanha.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado belga

HAVRE, 31 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Ante-hontem de tarde, a nossa artilharia de trincheira executou com successo tiros de destruição contra os abrigos das metralhadoras inimigas.

As nossas tropas repelliram durante a noite passada uma numerosa facção inimiga que procurava approximar-se de um dos nossos postos avançados.

Acções habituaes de artilharia no correr do dia."

EM TORNO DA GUERRA

Accordo commercial franco-italiano

TURIM, 31 (Havas) — O Sr. Clementel, ministro do Commercio do governo francez, e os Srs. Meda e De Nava, ministros das Finanças e do Commercio do governo italiano, concluiram um accordo estabelecendo um regimen reciproco de importações, de accordo com os interesses de ambos os paizes.

O «Memorial Day» em Paris

PARIS, 31 (Havas) — Em honra dos Estados Unidos, foi celebrado nesta capital e em varios outros pontos da França, como Cherburgo e Versailles, o "Memorial Day". O embaixador americano, Sr. Sharp, e os membros da colonia assistiram a um serviço religioso na egreja americana, e varias delegações depositaram corôas sobre os tumulos dos soldados americanos mortos ao serviço da França.

A secção americana do Lyceum Club deu uma recepção em honra do ministro da Justiça, Sr. Viviani, que chefiou a missão franceza na visita aos Estados Unidos, e do marechal Joffre e de Mme. Joffre. Numerosas personalidades assistiram ao acto, que se revestiu de grande brilhantismo.

O avanço da hora nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Foi iniciada uma propaganda a favor da idéa de serem adeantados, de uma hora, os relogios em todo o paiz, durante o verão.

O Congresso Nacional e o presidente Wilson são favoraveis a essa propaganda.

As sympathias dos inglezes pela Russia

LONDRES, 31 (A. A.) — O general Smuts, visitando a Exposição Russa, installada na Galeria Grafton, pronunciou um discurso manifestando que os povos inglezes pela Russia e disse que os russos para serem livres devem lutar com toda a energia contra a Allemanha, que se prepara para tudo avassallar, ao seu poder. A Allemanha não deixaria de vingar-se da Russia, tomando das formulas da democracia russa e se apoderaria da propria Russia, e a situação da Servia e da Belgica, seria por fim reconhecida e derrotada completamente.

Os imperios centraes vão fazer novas propostas de paz

ROMA, 31 (A. A.) — O jornal "Corriere della Sera" diz que as chancellarias dos imperios centraes...

O martyrio de Zelia

A pequenita já tem um abrigo e carinhos

Teve fim o martyrio da desgraçadinha. Ainda ha almas boas. Zelia, a pequena que morria á fome maltratada pelas mulheres a quem fora entregue, na Policia Central, onde havia ido a exame, encontrou no Sr. Leonardo da Rocha Pinheiro, funccionario da secretaria, o abrigo tão necessario. Levou-a aquelle cavalheiro para a residencia da sua familia, onde novos horizontes se abriram á creança, já tão pequena e tão infeliz. Sua mãe, que a abandonara quasi, teve-a perto e ao seu amor materno e acompanhou-a. Que sejam felizes.

Os medicos legistas que procederam a exame na pequenina Zelia constataram positivamente os martyrios infligidos á pobresinha. Além de mal nutrida, num estado de enfraquecimento extremo, foram assignaladas pelos peritos fortes ecchymoses por todo o corpo, parecendo serem produzidas por ferimentos feitos a unha.

Registramos com sinceridade a surpresa que nos causou a visita que tivemos hoje á secção de fazer á casa Soares & Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33.

A secção de alfaiataria se apresenta perfeitamente apparelhada para vestir a mais exigente clientela, precursora da verdadeira elegancia e, a par do esmero com que foi cuidada, surprehendem o acurado escrupulo e o criterio que serviram de base á escolha do mais bello sortimento de roupas brancas e artigos para homem, tão difficil de obter no momento, e que lá encontrámos.

Obedecendo a todas as exigencias do bom gosto e da arte moderna e, servida por pessoal de incontestavel competencia, nada deixam a desejar as novas installações que acabam de ser adaptadas á reforma do predio que, innegavelmente, no genero tornou-se o mais bem installado desta capital.

Descobre-se em Araponga uma jazida de ouro

TEIXEIRAS (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Dous engenheiros italianos, de S. Paulo, acabam de descobrir em Araponga, neste municipio, uma importante jazida de ouro.

A situação em Curralinho precisa ser normalisada

CURRALINHO (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Um aviso pregado na via publica foi motivo para um desaccordo entre o juiz de paz destedistricto e o subdelegado policial, tendo se verificado alguns ferimentos leves. Em torno de cada um se constituem grupos. Autoridades municipaes intervieram com o fim de conseguir um accordo honroso para ambos. O povo está alarmado, temendo que successos graves venham a dar, visto que os grupos se acham armados. Foram renovados pedidos de providencia, no governo do Estado, para que seja dado fim á situação actual nesta cidade, voltando assim a população á vida normal.

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para Curralinho o Dr. Vieira Braga, delegado auxiliar, que vae afim de pôr termo á situação anormal reinante, achando-se sobresaltada toda a população.

A industria de chapéos de palha

Uma representação á Camara

O Centro do Commercio e Industria de São Paulo enviou á Camara dos Deputados uma representação, que foi lida hoje, á hora de expediente, pedindo o amparo do governo para a industria nacional de chapéos de palha, "que tem tomado grande incremento, rivalisando o seu producto com o similar estrangeiro, que tem quasi livre entrada, pagando menor importancia de direitos aduaneiros do que a que paga o fabricante nacional, para a entrada de materia prima destinada ao fabrico do producto nacional."

Acompanha a representação um longo memorial a respeito.

...perios centraes estudam uma nova proposta de paz, tentando envolver nella o Vaticano, porém este não modificará a sua attitude e se manter afastado de qualquer collaboração nesse sentido com as duas referidas nações.

Os socialistas á Conferencia de Stockholmo

PARIS, 31 (A. A.) — A fracção da minoria socialista designou vinte delegados para tomarem parte na Conferencia Pacifista de Stockholmo.

Os cossacos são pela guerra

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Os cossacos dos Montes Uraes realisaram uma convenção, resolvendo apoiar incondicionalmente o governo provisorio e dirigiram um appello ao povo para o seu esforço.

Nesse appello, dizem os cossacos: "Devemos não esquecer que o inimigo segue com attenção o que se passa na Russia. Sua organisação interna deve ser perfeita.

Nada de manifestações de fraternidade com os nossos inimigos, nada de desordem com os nossos alliados. Devemos organizar uma unica frente de combate, a mesma que os nossos alliados."

A situação na Russia vae se normalisando

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que foi publicado um decreto do governo provisorio declarando que as pessoas cuja fallencia for declarada não serão presas e sim obrigadas a não abandonar a localidade onde residem.

Os jornaes de Petrogrado publicam as noticias recebidas de Tamboff communicando que os camponezes trazem trigo em grande quantidade para o Exercito; alguns offerecem-n'o de presente.

Marconi está doente

NOVA YORK, 31 (A. A.) — O membro da missão italiana visitará a cidade de Annapolis e a Escola Naval que ali se acha.

O illustre engenheiro Sr. Guilherme Marconi está ligeiramente doente do estomago.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 31 (Havas) — O communicado official do Oriente informa sobre as operações no Oriente, annuncia apenas acções de artilharia na margem direita do Vardar e na curva do Cerna.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO INTERNACIONAL

A proposição da Camara approvada pelo Senado

Proseguimento do discurso do Sr. Ruy Barbosa

Outras noticias

[illegible] que não póde restar mais nenhuma duvida sobre o ponto si será licito aos navios bloqueantes allemães destruir os dos [illegible]. [illegible], ha pouco, a esse proposito, as [illegible] de internacionalistas estrangeiros, [illegible] allemães, e agora vae mostrar tambem que na jurisprudencia brasileira é esse [illegible] o principio firmado, para o que cita [illegible] dos Srs. Clovis Bevilaqua e Epitacio Pessoa.

Entende o orador que, por a + b, demonstrou os limites em que se encerram os direitos dos navios capturantes em relação ás presas capturadas. O bloqueio tem faculdade ampla, que chega até a destruição da [illegible], mas esse que deve ser, entretanto, justificado perante o Tribunal de Presas. Em relação, porém, ás violencias, ás vidas humanas transportadas nos navios que se [illegible], todas as leis, todos os codigos, os proprios textos germanicos, negam, intransigentemente, o direito de matar.

Nota que o submarino é incompativel com a observancia das leis navaes, porque não póde recolher, como ellas determinam, os tripolantes dos navios que, por excepção, deixam de ser afundados. Não sendo elles compativeis com a obediencia ás leis internacionaes, não se lhes póde reconhecer o direito de exercer o bloqueio.

Entretanto, os casuisticos allemães entendem que, si os submarinos são incompativeis com essas leis, ellas é que deverão desapparecer. As leis devem submetter-se aos submarinos, porque ellas são as illegitimas...

E' precisamente o caso da gaveta alheia. Ella é sagrada, é inviolavel. Um dia inventa-se, porém, a gazua, com a qual ella é aberta. Ha protesto, e o inventor diz ser verdade que até hontem a gaveta era sagrada porque não existia a gazua e a porta [illegible], não póde acabar com a gazua, [illegible] as leis...

A Allemanha declarou-nos ha muito a guerra, infringindo principios do direito internacional.

Diz que a utilisação dos navios allemães, pelo Brasil, é uma represalia, praticada sob a forma de embargos. E' acto legitimo e poderia, a respeito, ler a opinião de mais de um internacionalista.

Justifica esse acto e diz achar que o projecto da Camara merece o voto do Senado. [illegible] do orador e as medidas se estenderiam á revogação da neutralidade a todas as potencias em guerra com a Allemanha. Quebrada a neutralidade, para os Estados Unidos, a força das circumstancias levaria o governo a usar das autorisações que o projecto facculta.

Elle por que, não podendo conseguir o que aspirava, acceitou a formula do projecto como transacção para chegar, de um modo mediato, ao fim desejado.

Acredita não haver discrepado da fidelidade do seu modo de ver, nessa questão.

A neutralidade que hoje se revoga conduz o governo ás consequencias que toda gente espera. Concorda plenamente no modo de sentir do governo, quando encara nossa posição de solidariedade com os Estados Unidos, porque estes não assentaram os seus principios nos interesses americanos, mas nos interesses dos principios e dos direitos da humanidade e da civilisação. E ahi é que está o grande valor da mensagem Wilson.

Nas manifestações das nossas grandes sympathias, para com os Estados Unidos não podemos esquecer essa Europa liberal que, pela sua resistencia e abnegação, salvou o mundo, salvou este continente, salvou o Brasil, porque, si a violencia allemã, atravessando a Belgica, não encontrasse a barreira insuperavel do heroismo das nações que oppuzeram a essa torrente a barreira de sua coragem, as costas da America seriam atacadas pelos embates da Germania poderosa.

O Sr. Ruy Barbosa requer a prorogação da hora da sessão, o que é concedido, e continua o seu discurso.

A votação

Finalisado o discurso do Sr. Ruy Barbosa, o Sr. Erico Coelho pediu a retirada das emendas, procedendo-se em seguida á votação da proposição da Camara.

Votaram a favor 47 senadores e contra o Sr. Miguel de Carvalho (apenas contra o art. 1º), mandando á mesa uma declaração de voto.

Eram seis horas da tarde.

O discurso do Sr. Ruy Barbosa

Por angustia de tempo e de espaço, deixamos de dar nesta edição o resto do resumo do discurso do Sr. Ruy Barbosa.

Uma nota patrioticamente tocante

Desde antes de 1 hora da tarde, estava, no Senado, sentado numa cadeira, da tribuna reservada aos congressistas, um velho, respeitavel, muito attento a tudo o que ia pelo Senado.

A's 5 horas, retirou-se. Soubemos quem era: o conselheiro Barros Barreto, senador do Imperio e um dos ultimos quatro sobreviventes. Não nos contivemos. Fomos á sua presença e perguntámos-lhe, para começar a palestra, si ia retirar-se. O conselheiro respondeu-nos:

— Sim. Tenho 92 annos e estou aqui ha quatro horas. Saio satisfeito do Senado e acho que o dia de hoje é para nós mais grandioso que o 25 de março de 24, quando se procedeu aqui ao juramento da Constituição do Imperio. O assumpto é importantissimo e fez-me, pelo que vi aqui, saudades do tempo do Senado do Imperio e do dia em que votámos a lei do ventre livre. Levantámo-nos para votar e não nos poudemos sentar, porque as cadeiras estavam altas de flores.

— E o conselheiro Ruy, é ainda o mesmo orador?

— E' a primeira vez que o ouço. Quiz mesmo vir aqui ouvil-o para não morrer antes de ter esse prazer.

E o conselheiro, muito commovido, retirou-se do Senado.

Os fundamentos das emendas do Sr. Erico Coelho

São os seguintes os fundamentos das emendas do Sr. Erico Coelho:

"Depois que o presidente da Republica, no uso dos seus atributos constitucionaes, houve por bem expedir successivos decretos mantendo a neutralidade dos Estados Unidos do Brasil, emquanto tomaram parte na actual guerra varias nações da Europa e algumas de outros continentes, acaba de propôr ao Congresso Nacional se digne declarar alterada a nossa attitude relativa aos Estados Unidos da America do Norte, na evidencia belligerante.

Embora pareçam contradictorias umas tantas expressões exaradas na mensagem do presidente da Republica, entende-se que, sem intenções bellicas, os Estados Unidos do Brasil saiam da impassibilidade, no proposito de franquear os nossos portos, ilhas e golphos ás naves de guerra dos Estados Unidos da America do Norte, como base de operações.

O designio dos Estados Unidos do Brasil não será aggredir, porém, tão sómente, de se defender.

Releva accentuar que a tradição do Imperio, animadversa ás provocações bellicosas, está consagrada em preceitos estatutorios da Republica, ao extremo de prever apenas a guerra defensiva.

Nesta conjunctura, o presidente da Republica manifesta-se consciente da indole pacifista do povo brasileiro, assim como o Congresso Nacional tem consciencia da indole pacifista do povo brasileiro.

Pondera o presidente da Republica que não é sua mas sim do Congresso Nacional a prerogativa de revogar o decreto de neutralidade expedido a 15 de abril do corrente anno.

Todavia, o projecto da Camara, art. 2º, concede autorisação ao presidente da Republica, afim de que, a seu criterio individual, vá cassando os restantes decretos de neutralidade.

Qual será o momento opportuno da Republica Brasileira quebrar a sua neutralidade para com as outras nações alliadas na guerra assombrosa? Eis a questão que o Senado cumpre meditar antes de acquiescer ao projecto da Camara talqualmente se depara."

Emendas presentes á commissão de diplomacia do Senado

Emenda substitutiva do paragrapho unico do artigo 1º — "A quebra de neutralidade consistirá em franquearem os Estados Unidos do Brasil, seus portos, ilhas e golfos ás naves de guerra dos Estados Unidos da Norte-America, para base de operações assecuratorias da liberdade de navegação, no Atlantico sul, ás frotas mercantes das nações americanas ou outras."

Emenda substitutiva do artigo 2º — "Ao passo que o presidente da Republica entender azado sustar cada um dos restantes decretos de neutralidade, fará por mensagem ao Congresso Nacional a exposição do caso, afim de decidir".

Emenda substitutiva do artigo 2º — "Fica autorisado o poder executivo a abrir creditos precisos, para a acção dos nossos navios de guerra garantirem á frota brasileira mercante o livre curso dos mares".

Emenda substitutiva ao artigo 4º — "E' autorisado o presidente da Republica nesta opportunidade a pactuar com o governo dos Estados Unidos da Norte-America uma alliança duradoura afim de salvaguardar a independencia soberana das nações americanas, contra quaesquer nações ambiciosas de predominio".

Afinal vem a publico o inquerito do "Paraná"

O governo, logo que seja concluido o inquerito sobre o torpedeamento do vapor nacional "Lapa", envial-o-á ao Congresso. Tambem seguirá com esse o inquerito do torpedeamento do vapor "Paraná", inquerito tão falado e que nunca veiu a publico.

A esquadra americana

O Sr. almirante ministro da Marinha até á ultima hora ainda não tinha tido informações officiaes sobre a marcha da esquadra americana esperada no porto desta capital.

A rota dos navios nacionaes na Europa

As companhias nacionaes de navegação que mantêm linhas para a Europa receberam instrucções superiores para que não tornassem publica a rota dos seus navios em demanda de portos europeus.

Desse modo, a publicidade do movimento de vapores ficará limitada ao que se apurar dentro do Brasil.

Os operarios e o Sr. Mauricio de Lacerda

Escreve-nos o Sr. deputado Mauricio de Lacerda:

"Não é verdade que a commissão de operarios por mim recebida ante-hontem tenha pedido, nem eu aconselhado contra esse pedido, qualquer attitude minha ou de sua classe sobre questão internacional. Limitou-se a conferencia á troca de idéas sobre os projectos de minha autoria, relativos á questão do trabalhismo entre nós. Incidentemente falou-se na questão externa, notando eu a mais alta e inspirada conducta por parte dos operarios na actual crise, e que recebeu de minha parte calorosa solidariedade, pois, com os operarios, penso que só em defesa legitima devemos tomar armas."

A ultima sessão do Jury este mez

O réo foi condemnado a um anno de prisão

Foi levado hoje a julgamento no Tribunal do Jury o réo Eugenio Rodrigues da Costa, processado por tentativa de homicidio.

Constava do processo que o réo, no dia 11 de junho do anno passado, ao cair da tarde, no interior de um restaurant da rua Manoel Victorino, desfechou varios tiros contra Manoel Tavares, produzindo-lhe ferimentos. Tavares escapou da morte e o criminoso foi preso, processado e hoje, afinal, submettido a julgamento. Proferidos os debates entre a accusação e a defesa os jurados deliberaram desclassificar o delicto, para ferimentos graves e condemnaram o réo á pena de um anno de prisão cellular.

Terminado o julgamento, declarou o presidente, Dr. Costa Ribeiro, encerrada a sessão deste mez. Um dos jurados proferiu uma pequena oração, agradecendo ao juiz e ao promotor, Dr. Galdino de Siqueira, as attenções que lhes foram dispensadas durante a sessão.

Respondeu, em termos breves, o juiz, encerrando-se, assim, a sessão deste mez.

Transferencia na Central

Por acto de hoje, á tarde, do director da Central do Brasil, foi transferido da Intendencia para a Secretaria da Estrada o 4º escripturario Arthur Mourão do Couto Lima.

Esse funccionario vae substituir naquella repartição o auxiliar de escripta Ribeiro Barbosa, requisitado pelo Ministerio da Viação.

A GUERRA

A offensiva italiana

ROMA, 31 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Corriere d'Italia" que o mosteiro de franciscanos que existia nas faldas do Monte Santo está hoje reduzido a um montão de ruinas devido ao bombardeio intenso dos ultimos dias.

"As nossas tropas — diz o correspondente — penetraram ali, mas não puderam manter-se devido á raiva com que os austriacos bombardeam dia e noite aquella posição. Entristece ver a desolação daquelle local. A crypta, que commemorava a apparição da Virgem, foi ampliada pelos austriacos e transformada num systema de refugios á prova de bombas. Mas o ultimo bombardeio derrubou as ultimas paredes do edificio, tapando as saidas das camaras subterraneas, onde ficaram encerrados muitos austriacos no meio dos tumulos. Em postos installados proximo, os italianos esperam captivar os austriacos, que fazem todo o esforço para fugir; mas, ou não o conseguem, e morrem asphyxiados, ou tentam fugir e são alvejados pelo nosso fogo.

O máo tempo continua na frente do Carso. Agora os nossos exercitos occupam-se em consolidar as posições recentemente conquistadas e em inventariar os despojos capturados. Outros contingentes empregam-se tambem em enterrar os milhares de mortos austriacos que o inimigo abandonou sem compaixão nas posições que evacuou. Agora é que se pode dizer que foram espantosas por toda a parte as baixas austriacas e que devem exceder de cem mil homens.

As perdas de material do inimigo foram tambem muito grandes. Recolhemos, nas proximidades, da aldeia de Selo, fragmentos de uma bateria de seis canhões de grosso calibre que os austriacos destruiram para que os nossos não a tomassem. Na segunda-feira, quando nos apoderámos de uma bateria inteira, foi constatada a existencia, perto da culatra dos canhões, de algodão-polvora, que o inimigo não teve tempo de deflagrar e que era destinado a destruir as peças. Faltou tempo aos austriacos para essa operação, devido á rapidez, que os prisioneiros dizem ser infernal, com que os nossos soldados rodearam e atacaram o inimigo por toda a parte. A luta foi tambem tão intensa que de muitos batalhões apenas se salvaram aquelles que foram aprisionados.

Os nossos aviadores constataram grandes movimentos de tropas nas linhas da retaguarda inimiga, principalmente no littoral, na direcção de Trieste."

ITALIANOS QUE VÃO PARA A FRENTE

S. PAULO, 31 (A. A.) — Embarcam amanhã para Genova, a bordo do paquete "Regina d'Italia", os Srs. Caetano Pepe, presidente da Sociedade Dante Alighieri, e Giovanni Carini, representantes da "Illustrazione Italiana". O Sr. Gaetano Pepe vae para a Italia, afim de prestar serviço militar.

A CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

NOVA YORK, 31 (A. A.) — O "New-York World" diz que o idioma official na Conferencia Pacifista de Stockholmo é o francez.

O "comité" directivo do referido Congresso, apezar de neutro, nutre decidida sympathia pela França.

Os delegados bulgaros, tendo cumprido a sua missão, já partiram, e esta semana partirão tambem os delegados austriacos, excepto o Sr. Adler, pois manifestaram as suas aspirações. Os delegados hungaros, logo que synthetisem as suas idéas, regressarão ao seu paiz. Causou satisfação em Stockholmo a noticia da proxima chegada ali do ministro do Trabalho da Russia.

A QUESTÃO DE METAES NA RUSSIA

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o Comité Central de Metaes dispõe sómente de 3.000.000 de "puts" de ferro, precisando as fabricas de 30.000.000 de "puts".

O ministro dos Abastecimentos, Sr. Pieschonoff, declarou que a situação economica da Russia não era tão grave como se suppunha. Explicou que é impossivel estabelecer o monopolio do trigo, pois exigiria uma administração complicadissima, que actualmente é impossivel organisar.

Uma experiencia de gado em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Será abatido hoje aqui um boi mestiço Devon, de 4 annos e meio, typo commercial e com o peso vivo verificado de 621 kilos. E' cria da fazenda Riacho Fundo e foi engordado no pasto, desde outubro de 1916. Trata-se de provar sua superioridade sobre o mestiço zebú.

O marquez de Cavalcanto está se fazendo um homem da capa preta

Depois do primeiro fracasso de sua prisão, uma turma de policiaes parte á sua procura.

A policia desenvolve agora grande actividade para prender o celebre "escroc" marquez de Cavalcanti. Suas façanhas não estão ainda esquecidas e o publico ledor acompanhou com minucias todas ellas, relatadas por nós.

A procura do marquez vem já de ha dias, como noticiámos, desde que os autos foram a juizo com o pedido da sua prisão preventiva. Neste momento, porém, o afan policial é maior, pois sabido se tornou o fiasco dos nossos detectives na prisão do marquez, em Santissimo, onde o major Bandeira de Mello e seus auxiliares, depois de bem orientadas pesquizas, conseguiram descobrir o seu esconderijo. Está travada, assim, uma luta.

Ainda esta tarde, depois de uma conferencia com o inspector de Segurança Publica e de se corresponder com as autoridades policiaes do Estado do Rio, sob o maior sigillo, partiu uma turma de agentes, desta vez gente que não teme a pistola do marquez, nas pégadas do "escroc", que foram novamente descobertas pelos detectives do major Bandeira de Mello.

Encontrarão o marquez?

O fracasso da prisão, em Santissimo, do audacioso espertalhão, só agora contado, deu-se, no entanto, na noite de segunda-feira proximo passada. A policia escondeu tudo, como era natural.

Caruso

O tenor Enrico Caruso continuou a receber hoje numerosas visitas. Em seguida ao almoço, o grande artista cantor saiu a passeio pela cidade, visitando novamente o theatro Municipal. Voltando ao Hotel Central, ás 4 1/2 horas da tarde, recolheu-se aos seus aposentos, afim de repousar um pouco.

A's 8 horas da noite Caruso receberá o banquete que lhe offerece, em sua residencia, o Sr. Sampaio Araujo.

O sinistro do "Nictheroy"

Os pormenores pedidos pela directoria do Lloyd Nacional sobre o naufragio do "Nictheroy" não haviam chegado até á tarde. O Lloyd encarregara, apesar disso, os seus agentes em Nova York de providenciar sobre fundos, afim de acudir ás necessidades da equipagem, para a qual recommendava ser prodigalisado todo o conforto, bem como fosse a mesma sem demora repatriada.

Os novos intendentes

A junta apuradora prosegue nos seus trabalhos

Os trabalhos da junta apuradora, sobre as eleições de intendentes proseguiram hoje, ainda, relativos ao 1º districto eleitoral, que não ficaram terminados, por isso que a junta vae discutindo e assentando casos especiaes, e assim como que compondo o seu criterio, isto é, o seu proprio regulamento, de que não cogitou a lei.

Continuando a apurar os votos da freguezia da Gloria, bem de pressa teve a junta um desses casos especiaes, e assim, o seu honrado membro, Sr. Dr. Moraes Sarmento, levantou uma importante preliminar. Tratava-se de uma acta da qual constava o nome de um candidato, não por extenso, todo elle, conforme vinha constando de outras actas, mas supprimidos dous sobrenomes.

O Dr. Moraes Sarmento tomou a palavra para argumentar primeiro, procurando provar que, de conformidade com o seu voto vencedor, reconhecendo ter a junta outras attribuições, que não só as de contar e sommar votos, mas as de deliberar toda a vez que se apresentassem pontos obscuros, devia a junta decidir por tomar conhecimento do caso em questão. A acta de que se tratava, não trazia, tomados em separado, os votos obtidos por esse candidato, e assim, a mesa dessa secção, claro estava, não havia contado e sommado esses mesmos votos, sinão como votos obtidos por certo e determinado individuo, certo e determinado candidato, que vinha sendo votado em outras secções, como tal e qual nome, accrescido, porém, de dous sobrenomes interpostos. Não se tratava, disse o orador, de caso já debatido e assentado, por isso que o caso debatido e assentado hontem, era muito diverso. O de hontem, dizia sobre a falta do primeiro nome, e não de sobrenomes, como o de hoje. Assim, a junta não podia ter certeza de que se tratava da mesma e unica pessoa, visto como os sobrenomes e apellidos, podem ser de um como de mais cavalheiros da mesma familia que se tivessem candidatado, ou que tivessem sido votados independentes de sua vontade. Assim, o orador acreditava ter provado a differença dos dous casos — o de hontem, que ficou resolvido pela não inclusão do voto em separado na somma dos votos liquidos de um candidato, e o de hoje, que, evidentemente não podia se confundir com outro, desde que o prenome e o apellido, eram o sufficiente para indicar ser una e a mesma pessoa, ainda mais que, pela natureza do nome e do apellido do candidato citado, tornava-se inconfundivel a identidade da sua pessoa.

Outro membro da junta, Sr. Sá e Albuquerque, argumentou contrariamente, mas as suas palavras só foram ouvidas pelas pessoas que o cercavam e pelos outros membros da junta.

O Sr. Octavio Kelly, presidente da junta, argumentou ainda, mas para pôr em duvida sobre a competencia, ou não, da mesma junta, para resolver casos especiaes como esse, desde que não se tratava de votos em separado, em os quaes a junta já havia resolvido intervir e decidir.

Voltou o Sr. Moraes Sarmento ao debate, simplificando os seus argumentos e apresentando assim alguns exemplos que patenteavam claramente a intenção do eleitor quando assim votava, e dizendo que casos da natureza como aquelle de que se tratava, estavam perfeitamente previstos no paragrapho 11 do art. 12 da lei eleitoral vigente. Podia se tratar de uma simples suppressão de sobrenomes, por occasião de ser lavrada a acta, simplificando-a, mas pondo assim, nas mãos de quem encarregado de lavrar taes actas, um meio muitas vezes involuntario, capaz de annullar o resultado de toda a eleição em tal ou qual mesa, em desfavor de tal ou qual candidato.

Nesse caso, a lei careceria de ser reformada, para ser accrescida de disposições que mandassem ser enviadas á junta apuradora, todas as cedulas recolhidas pelas mesas eleitoraes, afim de serem de novo lidas, e recolhidas e contados os seus votos!

Si as mesas tinham attribuições nesse sentido, essas attribuições não podiam ser negadas muito menos á mesa, cuja competencia podia ser contada na extensão de todas as mesas reunidas.

Nem á junta podia fallecer competencia, si não maior, mas pelo menos egual ás mesas, desde que para a sua composição tinham sido designados membros da ordem do Sr. Dr. juiz federal da 2ª Vara, do seu digno substituto, e o humilde orador, ainda assim no desempenho de attribuições condignas.

A assistencia ouve com assentimento as palavras do Sr. Moraes Sarmento, que parece ter esclarecido sufficientemente o assumpto.

O Sr. Octavio Kelly toma a palavra e propõe que sejam tomados os votos tal e qual são constantes das actas, para o fim de ser resolvida na primeira sessão da junta a preliminar levantada pelo Sr. Moraes Sarmento.

Pede a palavra o Sr. Moraes Sarmento para declarar que a preliminar devia ser resolvida antes de terminada a apuração final do 1º districto, afim de ficar acima de qualquer juizo menos digno de que porventura pudesse ser acoimada a junta, desde que, qualquer que fosse a sua deliberação, no caso, não pudesse affectar o resultado da apuração, depois da apuração final.

E assim ficou assentado.

Passou depois a junta a continuar a apuração das actas, tal e qual as actas diziam, dependendo assim de deliberação posterior aquelles votos constantes dos casos especiaes debatidos.

A immundicie dos arcos de Santa Thereza

Foi preciso que o prefeito chamasse a attenção da Directoria de Obras

O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, officiou hoje ao director de Obras e Viação, chamando a sua attenção para o estado de conservação em que se encontram os arcos de Santa Thereza e pedindo-lhe obrigue a Ferro Carril Carioca a limpal-os, a conserval-os, emfim, como é do contrato dessa companhia.

A aposentadoria dos ministros do Supremo

Os deputados Manoel Villaboim e Alvaro de Carvalho enviaram hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Aos ministros do Supremo Tribunal Federal será computado, para a aposentadoria, o tempo de serviços prestados nos Estados em funcção do poder judiciario.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

E' preso em Minas um agente postal que extraviava valores

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso em S. Miguel dos Guanhães o agente dos Correios Dimas Augusto Catão, responsavel pelo extravio de registados no valor de cerca de 16:000$000. A Azer Catão, sobrinho de Dimas, cabe a responsabilidade no extravio de dous registados na importancia de um conto de réis. Azer acha-se foragido.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Abrindo os creditos: de 38:177$001, para pagamento a D. Maria Roberta da Silva, de vencimentos que deixou de receber o seu finado marido o capitão reformado do Exercito Antonio Faustino da Silva; de 3:774$, para pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios do Hospital Central do Exercito, e de 800$, para pagamento de gratificação ao mestre de gymnastica da extincta companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra desta capital Francisco Paes Barreto;

Promovendo, na infantaria, a segundo tenente, o aspirante João Antonio Calvet;

Transferindo, na infantaria: o coronel graduado Alfredo da Silva Pedra, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 53º de caçadores; os tenentes-coroneis Octavio de Azeredo Coutinho, do 51º de caçadores para o 49º, e Manoel Soares de Lima, deste para o quadro supplementar;

Classificando no 54º de caçadores o coronel Arthur Adacto Pereira de Mello;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças;

Reformando: os sargentos ajudantes Joaquim Izolino Ferreira Porto, do 12º de cavallaria; Rufino Pires, do 3º de engenharia; Lucio Hirt, do 22º do 8º de infantaria, e João Cavalcanti da Silva, do 49º de caçadores; os primeiros sargentos João Alvaro Cardoso, do 12º de cavallaria; Pedro Francisco Claro, do 13º de infantaria; Olegario Rodrigues Pereira, do 2º de artilharia, e Antonio de Andrade e Silva, da 1ª do 38º do 13º de infantaria; os segundos sargentos Durval Coelho, do 29º do 10º de infantaria, e Antonio Joaquim da Silva, do 51º de caçadores; o 3º sargento Manoel de Albuquerque, do 4º de artilharia, e os cabos João Francisco Mello, do 6º do 2º de infantaria, e Manoel dos Santos, do 3º de engenharia.

MINISTERIO DA MARINHA

Sanccionando a resolução que manda considerar de utilidade publica o Registo Maritimo Brasileiro;

Nomeando o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos para exercer o cargo de addido naval á legação do Brasil em Londres.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo os creditos de 133:776$000, para pagamento a Theodor Wille & C. pelo fornecimento de mobiliario ao Museu Nacional, e de 50:000$000, para pagamento de gratificações addicionaes a que têm direito o Dr. Edgard Leite Chermont e outros.

Nomeando o assistente da secção de astronomia e geodesia Herminio Fernandes da Silva, para assistente de 1ª classe da secção de meteorologia e physica do globo da Directoria de Meteorologia e Astronomia.

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia Vieiras Mattos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Fazendo reverter á actividade o inspector de saude do porto desta capital Dr. João Lopes Machado.

Concedendo gratificação addicional de 20 % ao lente do extincto curso annexo da Faculdade de Direito de S. Paulo conego Dr. José Valois de Castro.

Reformando o 2º sargento da Brigada Policial Rosaldo Costa.

Privando dos postos da Guarda Nacional os capitães: Antonio Abdalar Freres, por não ser brasileiro; João Salim, por ser estrangeiro e ter sido condemnado por crime infamante, e João Climaco de Souza Guimarães, e os alferes Armando Eulalio e Oscar de Carvalho e Souza, a pedido.

Abrindo o credito de 4:200$000 para pagamento do premio de viagem ao engenheiro civil Vicente Licinio Cardoso.

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a prorogação, por um anno, da licença concedida ao serventuario vitalicio dos officios de escrivão do civel etc., do 1º termo da comarca do Rio Branco, Alto Acre, Marcellino Castello Branco.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Nomeando o Dr. Fernando Lobo para arbitro, por parte do governo, na questão relativa ao contrato das obras do prolongamento do porto desta capital.

Alterando o regulamento da Inspectoria Federal das Estradas.

Autorisando novo accordo á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para construcção do prolongamento do ramal de Paranapanema.

Autorisando a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul a vender e aforar terrenos no cáes do porto da cidade do Rio Grande.

Aposentando João Carlos Bittencourt e Garcia Paca Leme, nos cargos respectivos de conferente de 2ª classe e machinista de 3ª da Central do Brasil, e Hildebrando Vieira, no de guarda-fios de 2ª da Repartição Geral dos Telegraphos.

Sanccionando as seguintes resoluções legislativas: que autorisa a abertura do credito de 380:000$, para pagamento da divida com a acquisição de moveis outr'ora pertencentes ao conselheiro Mayrinck, e que concede um anno de licença aos: inspector de 3ª classe dos Telegraphos Candido Villela, Antonio Gonçalves Parada e Oscar da Veiga Junior, respectivamente trabalhador e concertador da E. F. Central do Brasil.

Dous novos consules

No despacho collectivo de hoje do Ministerio do Exterior foram assignados os "exequatur" dos Srs. Pedro P. Goylia, consul geral da Argentina no Rio de Janeiro, e Adolpho Schenker, consul da Dinamarca em Pernambuco.

O "Delfand" chegou hoje da zona perigosa

O commandante Bakker relata a sua viagem

Entrou hoje em nosso porto o vapor "Delfand", hollandez, que veiu de Amsterdam, consignado á firma Martinelli & C. Vem commandando esse vapor o capitão Bakker, hollandez, que assim descreve a sua viagem:

— Primeiramente é preciso dizer que a viagem é demasiado perigosa e cheia de contratempos. Os rumos que tinhamos antigamente da navegação são totalmente outros. Imagine que os submarinos se acham bem proximo das costas e para delles nos desviarmos temos que costear os navios. A' noite temos que navegar de luzes apagadas. Ainda mais: o que me aconteceu no primeiro porto foi de pasmar. Cheguei em Dartmouth, no dia 2 de fevereiro e ahi, arribado, devido á perseguição de um submarino, com grande espanto fui intimado a não mais sair, por terem os inglezes suspeita de que o meu navio trazia contrabando de guerra. O senhor veja estes papeis de bordo, tudo foi carimbado com a nota "Censura". Tenho aqui um certificado do consulado que diz que o meu navio, durante os tres mezes que esteve preso, não descarregou nem carregou cousa alguma. As denuncias que receberam do meu navio transportar contrabando de guerra eram falsas e, depois disto verificado, foi que me deram livre saida, levando eu de lá aqui, contando, com os tres mezes que lá estive preso, 126 dias de viagem!

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais fraco. O typo 7 foi cotado aos preços de 9$100 e 9$200 por arroba. As vendas do dia foram de 1.852 saccas, pela manhã, e mais 2.340, no correr do dia. A Bolsa de Nova York abriu hoje em baixa de 3 a 7 pontos. Hontem não houve embarques e entraram 3.478 saccas. O mercado fechou mantendo as cotações.

Manso de Paiva nunca esteve no Hospicio e não irá para lá

Vae ser indeferido o pedido do seu advogado nesse proposito

Já é conhecido o resultado do exame de sanidade mental a que sujeitaram Manso de Paiva. Houve alguem que se lembrou de o querer passar como louco.

Os medicos legistas da policia que o examinaram declararam-n'o em seu juizo perfeito e, assim, Manso de Paiva não mais será levado para o Hospicio Nacional. Não será mais e nunca lá esteve. As observações feitas sobre o criminoso foram procedidas na propria Casa de Detenção.

Amanhã ou depois, o chefe de policia deverá informar desse resultado o Juizo competente e ser lançado o competente indeferido no requerimento em que o advogado do criminoso requeria exame de sanidade e a remoção de Manso de Paiva para o Hospicio Nacional.

O DIA MONETARIO

A' abertura do mercado cambial todos os bancos estrangeiros sacavam a 13 7/16 e o Banco do Brasil a 13 15/32, no que foi acompanhado logo pelos outros bancos. Passou, então, o Brasil a sacar a 13 1/2, egualmente acompanhado pelos demais. O mercado enfraqueceu um pouco (mais ou menos ás 2 horas) sacando uns bancos a 13 7/16 e outros a 13 15/32. Mais tarde, ao fechamento, era quasi geral a taxa de 13 1/2.

Apezar de ficarem suspensas hoje as transferencias de apolices da União, houve regulares negocios para as da emissão para as E. de Ferro a 795$ e 796$000 e algumas a 800$, e para as de C. do Thesouro de 795$ a 800$. Entre as acções venderam-se as das Terras a 88$500, Centros Pastoris a 20$500, Docas da Bahia a 218$000 e Luz Stearica a 150$ e para as debentures da Stearica a..... 205$000.

COMMUNICADOS

Companhia Commercio e Navegação

AGRADECIMENTO

A Companhia Commercio e Navegação cumpre o dever de testemunhar, de publico, o seu sincero reconhecimento a todos quantos a distinguiram com expressões de solidariedade nos insuccessos ultimamente registados, notadamente aos que a ella se associaram no fundo pezar que experimentou, com o desappparecimento dos seus mallogrados auxiliares do "Paraná" e "Tijuca".

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1917.

A directoria.

Oswaldo de Paiva

Por sua alma manda a sua familia resar amanhã uma missa no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 207, extrahida hoje:

51585 ... 20:000$000
55111 ... 3:000$000
35610 ... 1:000$000
41735 ... 1:000$000
17698 ... 1:000$000
35624 ... 1:000$000
25328 ... 500$000
45952 ... 500$000
62915 ... 500$000

Deram hoje:

Antigo ... 985 Tigre
Moderno ... 452 Gallo
Rio ... 101 Avestruz
Salteado ... Coelho

Para amanhã:

878 — 511 — 776

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79, Rua General Camara n. 363, Rua Primeiro de Março n. 53, Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO: CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHE, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

Castorina Guimarães

José Guimarães, Affonso Guimarães, Humberto Guimarães, Maria Eugenia Guimarães, Edith Guimarães, tenente Fernando Barreto Pinto e familia, José Gomes de Almeida e familia, Luiz Gomes de Almeida e familia, Saul Gomes de Almeida e familia, Maria Victoria de Almeida, major Lemos Suzano e familia, Irineu de Paula Avellar e familia, Carlos Gomes Monte Mór e familia, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra, irmã, cunhada, avó e tia, e de novo as convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada na capella de S. José, em Sucupira, Estado do Rio, no dia 1 de junho, ás 10 horas, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Renato Canejo

João Francisco Canejo, senhora e filhos agradecem em extremo penhorados aos parentes e amigos as manifestações de estima recebidas por occasião do fallecimento do seu idolatrado filho e irmão RENATO CANEJO e participam que pelo repouso eterno de sua alma será resada a missa de 7º dia, no altar-mór da matriz da Candelaria, sexta-feira, 1º de junho, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

Guilhermina Angelica M. O. Rodrigues

(1º ANNIVERSARIO)

Arthur Rodrigues, Julia Baptista Rodrigues e filhas mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Boa Morte, uma missa em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento de sua prezada mãe e avó GUILHERMINA ANGELICA M. O. RODRIGUES e antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Douglas Watson

Viuva Douglas Watson, filhos, genro e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae e sogro, DOUGLAS WATSON, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, sexta-feira, 1º de junho, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Antonio Pereira de Azevedo

Rodolpho Canejo do Rego e familia convidam os parentes e amigos do Dr. ANTONIO PEREIRA DE AZEVEDO para assistir á missa que por sua alma mandam resar na matriz de São João Baptista da Lagoa, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 1º de junho.

Dr. Euclydes Rocha

Sua familia faz celebrar amanhã, 1º anniversario do seu fallecimento, uma missa ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

A lição

Foi por causa da moamba...

Sobre o facto por nós noticiado com o primeiro destes titulos, veiu a A NOITE o barbeiro Antonio Ferreira, que na rua Santa Sophia levou umas "guardasoladas" de Francellina Gianelli, a quem, diziam, arrastava a aza. Disse Ferreira que nunca pretendeu conquistar a mulher e escreveu o seguinte: "Tão sómente attribuo esta aggressão á sua crença em feitiçarias, porquanto, conversando com um amigo, este disse-me que ella de ha muito estava "indisposta" commigo, porque, tendo consultado a uma cartomante, esta lhe dissera que eu lhe preparara uma "moamba" com intuito que ignoro, porquanto, não só não me dou a estas praticas, como tambem nunca tive intimidade com tal senhora. Quanto ao meu procedimento, tenho innumeras testemunhas que o abonam, desde que o seja necessario."

E foi só.

Carvão e turfa brasileiros

☞ Emile Lecocq, engenheiro belga, especialista, antigamente delegado no Brasil de financeiros belgas para estudar jazidas de combustiveis, encarrega-se de pesquizas, estudos e conselhos. Rua João Francisco, 10, Copacabana, Rio.

Movimento do porto

Entraram hoje os vapores seguintes: "Itapuca", nacional, vindo de Porto Alegre; "Henlfriedo", norueguez, vindo de Baltimore e escalas.

Sairam os vapores "Sargento Albuquerque", transporte de guerra, que se destina á Bahia, Maceió e Recife; "Bocaina", "Florianopolis", "Murtinho", "Bragança", hiate "Carangola", "Peregrino", lugre "Ada", "Brown", americano; "Ladner", inglez; "Langholine", inglez; hiates "Campos Novos", "Santa Helena", "Activo II", "1º de Março", nacionaes, todos para Cabo Frio; "Itaituba", nacional, para Porto Alegre; vapor "Cometa", norueguez.

ESCOLA UNDERWOOD

☞ Ainda é tempo. Quem se matricular já poderá preparar-se a tempo de fazer o concurso em dezembro e tirar seu diploma. E' a unica escola que ensina seus alumnos a escrever sem olhar o teclado, só pelo tacto. a 10$000 e a 15$000 mensaes. Avenida Rio Branco, 108.

Todos pela Patria!

Os futuros soldados da A. C. M.

A Associação Christã de Moços, no intuito de proporcionar todas as vantagens aos seus associados, de accordo com as necessidades do momento, fundou junto ao seu departamento de educação physica o departamento de instrucção militar.

O louvavel gesto dessa instituição terá hoje, ás 8 horas da noite, a publica inauguração com a conferencia do tenente Ildefonso Escobar, que discorrerá sobre o thema: "As vantagens e a necessidade da instrucção militar".

O Tiro 7, do qual o conferencista é fundador e instructor, far-se-á representar por um grande grupo de atiradores, cantará hymnos patrioticos no inicio do acto civico.

Reina grande animação entre os socios da A. C. M. pela grande lição civica de hoje, esperando-se por isso uma grande concorrencia.

A entrada é franca.

Livros em branco

para escripturação commercial, ditos de casa de commodos, pharmacia, de padaria, etc. etc. A casa mais barateira — Papelaria Lusitana, rua Visconde do Rio Branco n. 62.

Uma experiencia de carvão nacional já beneficiado

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da Marinha o Sr. coronel Carneiro de Mello, proprietario da mina de carvão de Barra Bonita, no Paraná, acompanhado do 1º tenente Couto, afim de solicitar de S. Ex. a devida permissão para fazer em um rebocador de alto-mar experiencias praticas com o carvão de sua propriedade e já beneficiado entre nós pelos Srs. Crocchi & Gravina.

O Sr. ministro da Marinha, que teve palavras de felicitações e applausos á iniciativa e á perseverança do Sr. Carneiro de Mello em nunca ter deixado sair de mãos nacionaes essa futurosa industria do carvão de pedra, acedeu promptamente ao seu pedido, designando logo o Sr. capitão de fragata engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos para acompanhar essa importante experiencia.

Foi tambem marcado por S. Ex. que essa experiencia se realisará amanhã, á 1 hora da tarde, mostrando tambem o mais franco interesse em assistil-a pessoalmente e permittindo ao Sr. coronel Carneiro de Mello fazer os convites que desejasse para mais essa prova no seu ministerio.

O Sr. coronel Carneiro dirigiu-se então ao palacio do Cattete, onde foi convidar o Sr. presidente da Republica, que assistirá em pessoa tambem a essa experiencia, conforme é seu desejo.

Foram tambem convidados os Srs. ministros do Exterior, Fazenda e Viação, que desejam tambem presenciar essa prova com o carvão nacional já beneficiado, em fórma de "briquettes", o que se faz pela primeira vez entre nós.

Victima da sua imprudencia

Um rapaz bastante imprudente tinha por habito tomar os trens na estação onde mora, em Madureira, quando já em movimento. Chama-se elle João Evangelista de Lima Filho, tem 15 annos de edade e é de côr branca, solteiro, estafeta dos Telegraphos, residente á rua Domingos Lopes n. 191, naquella estação, com seu pae, o negociante na localidade, Sr. João Evangelista de Lima.

Pela manhã de hoje Lima Filho foi á estação de Cascadura visitar um seu irmão, de nome Domingos, e como sempre, imprudente, ao tomar o trem SU 47, em movimento, perdeu o equilibrio, caiu e ficou com o braço direito fracturado e com varias excoriações pelo corpo.

Lima Filho, que foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, está em estado grave.

NICE

A ultima novidade em sabonetes finos

Nas casas: Bazin, Cirio, Lopes e Ramos Sobrinho, distribuem-se «sachets» com o seu original e inconfundivel perfume

O Club Militar

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, no Club Militar, a eleição para a directoria e conselho fiscal que dirigirão esta sociedade durante o anno de 1917-18. E' a primeira administração que vae ser escolhida de accordo com os novos estatutos.

Manteiga virgem

Pasteurisada (reclame), kilo a 4$000. Ouvidor, 149. Leiteria Palmyra.

Os automoveis!

Uma menina atropelada e ferida na praia de Botafogo

Esta manhã, um automovel, cujo numero não póde ser tomado, ao passar pela praia de Botafogo, colheu na carreira a menina Sophisia de Andrade, filha do capitão Andrade, commandante do posto de Bombeiros do Humaytá.

Sophisia que conta 11 annos, recebeu com o choque graves contusões e ferimentos pelo corpo.

O «chauffeur» fugiu, sendo a menina Sophisia soccorrida pela Assistencia, que a levou para a residencia dos paes, no quartel do Humaytá, onde está em tratamento, apresentando melhoras.

Um homem morre horrivelmente esmagado

NO CÁES DO PORTO

O descaso criminoso dos encarregados dos armazens pela vida dos estivadores

Um grupo de trabalhadores do armazem 13, vendo-se entre elles o Sr. Vilhena Santos (assignalado por uma setta)

Não é a primeira vez que se dá nos armazens do cáes do porto um desastre horrivel como o desta manhã, de que foi victima um dos pobres homens entregues ao trabalho de estiva. Constantemente, aos encarregados dos armazens, unicos responsaveis, são endereçadas reclamações dos trabalhadores provando serem impotentes os cabos dos guindastes para o grande peso que suspendem. Ainda o desastre de hoje foi proveniente dessa irregularidade.

No armazem n. 13, desde hontem, estão sendo descarregados das chatas saccos de feijão. As lingadas não podem suspender mais de 12 saccos de cada vez; entretanto, o administrador do armazem n. 13, Sr. Vilhena Santos, entendeu obrigar os trabalhadores a fazerem lingadas de 40 saccos, do que havia de resultar, fatalmente, um desastre.

Foi o que succedeu hoje, sendo victima o trabalhador João de Arruda, que trabalhava no guindaste n. 62, que descarregava a chata n. 12. Em uma das vezes que a lingada subia, partiu-se o cabo e todo o peso caiu sobre o infeliz trabalhador, esmagando-o horrivelmente.

O cadaver de João de Arruda, que era nacional, casado, contava 22 annos e residia no morro de S. Carlos, foi removido para o necroterio da policia.

Com o desastre, ficaram por algum tempo paralysados os serviços de descarga no armazem n. 13 e houve protestos hostis contra o encarregado do serviço, por parte dos collegas do morto, sendo preciso a intervenção de uma força de policia para evitar qualquer alteração da ordem.

Fracassou a parede geral uruguaya

MONTEVIDEO, 30 (A. A.) (Retardado) — A Federação Operaria reuniu-se em sessão secreta, que se prolongou até a madrugada. Houve incidentes e recriminações aos directores da parede geral, a qual fracassou esta manhã, ruidosamente. Todos os estabelecimentos e officinas, com excepção das graphicas e dos "chauffeurs", recomeçaram os trabalhos. Os estabelecimentos commerciaes reabriram as suas portas, não tendo havido violencias. As autoridades procederam com toda a correcção, preoccupando-se somente com as medidas necessarias para garantir a liberdade de trabalho. Hoje á tarde os operarios dos estabelecimentos graphicos e os "chauffeurs" voltaram ao trabalho. Amanhã reapparecerão os jornaes. Foram muito limitadas as prisões realisadas. A' vista do fracasso da parede, a Federação ordenou a volta ao trabalho, ás 6 horas da tarde. Assim o fizeram aquelles que ainda não haviam regressado aos seus postos.

Martins Malheiro & C. — Mobilias a prestações — ALFANDEGA, 111

Uma festa no Collège Saint Charles

No proximo domingo, o Sr. Charles Charnaux, director do Collège Saint Charles, em S. Domingos, Nictheroy, realisará uma "matinée" musical e literaria em homenagem a um grupo de soldados francezes ultimamente chegados do "front".

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Um caso horrivel!

Zelia, a desgraçadinha

Vão receber o castigo justo da sua maldade as mulheres que martyrisavam a pequenita Zelia, a infeliz abandonada pela propria mãe.

A policia apurou que ainda hontem, uma filha de Eulalia Claudina pisara a pequenina

Zelia, a desgraçadinha, que, faminta, tinha impetos de devorar as proprias carnes

quando, já não encontrando seiva nos bracinhos que mordia com furia, chorava, morta de fome!

Está, portanto, confirmada a denuncia que em boa hora foi levada á policia sobre os martyrios que soffria na casa da rua Assis Bueno n. 25, a Zelia.

Pela noite, a menina, já o organismo mais fortalecido, não desfallecia ao tomar as colheres de leite que carinhosamente lhe eram dadas pelos funccionarios da policia.

Hoje, foi ella a exame na Policia Central, pela manhã. Levou-a sua mãe, Benedicta Ribeiro, a quem a desgraça da filha começou a commover.

Como se preparam os doces que comemos

Um bolo de dez tostões com um peso de cem grammas dentro!

Um cidadão foi á Padaria Franceza, á rua da Carioca, e lá adquiriu um bolo, que levou para casa, para ser saboreado pelos seus petizes. O bolo pesava e parecia ser rico e gos-

Um pedaço do bolo (em cima), e o peso de 100 grammas encontrado no seu interior (em baixo)

toso... O cidadão ia satisfeito, antegosando o prazer de alegrar os seus pequenos. Chega em casa, reune os filhos em torno á mesa, serve-lhes café com leite e corta o bolo. Pasmou! Dentro encontrou um peso de cem grammas, preto, sujo, immundo. O cavalheiro ficou contristado e mais que elle ficaram os meninos, que não puderam morder a guloseima. O cidadão trouxe-nos o tal bolo, que aqui está ás ordens da Inspectoria de Generos Alimenticios, tal qual o recebemos, com o peso de cem grammas a dar-lhe um grande valor...

Convêm a V. Ex.

120$000 E 130$000

Os novos modelos de vestidos em pura lã, feitos ou sob medida, côres modernas. — Palacio das Noivas — Uruguayana 83.

O que se passa no mar

Sobre o facto de que tratámos hontem, sob a epigraphe acima, recebemos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Permitti que vos diga, a proposito da vossa local de hontem, sobre "O que se passa no mar", que o vosso informante se equivocou.

O "Pasteur", vapor e não lancha, está devidamente fundeado onde lhe compete, não para servir de morada a quem quer que seja, mas apenas por ser a séde da Inspectoria de Prophylaxia do Porto. A Capitania é visinha della e não está cega. Desculpae a impertinencia de rectificação e acreditae na sympathia do leitor assiduo e admirador grato — Jaime Silvado.

Bordo do "Pasteur", 31 de maio de 1917."

Dr. J. Cioffi — das Faculdades do Rio, Paris e Napoles. Rins, Bexiga, Urethra, Utero. Carioca, 12 (1 ás 4 horas).

Club de Agronomia

Haverá hoje, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, ás 8 horas da noite, sessão solemne do Club de Agronomia, para dar posse á directoria recentemente eleita e acclamar os presidentes de honra. Consta que serão acclamados para esses ultimos logares os Srs. Miguel Calmon e Assis Brasil.

A' sessão, para a qual são convidados todos os profissionaes, comparecerão o representante do Sr. presidente da Republica e o mundo official.

O Dr. Eurico Dias Martins fará a sua conferencia sobre o "Commercio interestadual do gado".

Moreira alfaiate. Recebeu novo sortimento em casimiras inglezas. Ouvidor 170. Sob.

COM o uso do PETROLEO OLIVIER obtêm-se cabellos fortes, sedosos e isentos de caspa. Vidro 3$. Nas perfumarias e á RUA URUGUAYANA, 66.

O "recital" da senhorita Zelia Autran

Interessante o recital de piano realisado hontem, á noite, no salão do "Jornal", pela senhorita Zelia da Graça Autran. Primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, sob alguns pontos de vista, a joven pianista patricia não fica para ahi, como quasi todas as egualmente graduadas daquella casa de ensino, as quaes são muitas, gosando apenas do semelhante titulo, já assim discutivel e pouco recommendavel. Reconhece-se-o, isso mesmo, no nosso meio musical, quanto prova a distincta assistencia ao recital de hontem e uma assistencia numerosa, apezar do máo tempo então reinante. A senhorita Zelia da Graça Autran, intelligente e estudiosa, fóra do Instituto não deixou de estudar um instante, procurando sobretudo firmar sua individualidade artistica. A "virtuose", sabendo tocar leve e forte, brilhante e sobria, separando as massas e distinguindo os valores, precisava de sentir verdadeiramente qual fosse a pagina tocada, precisava de penetrar os claros-escuros psychicos do musico creador, precisava de ser interprete. E' esse o trabalho que vae realisando a joven pianista, que só por ser assim joven ainda o não conseguiu — porque lhe não faltam intelligencia e vontade, servindo a qualidades artisticas innatas, e porque é boa a direcção esthetica de sua arte pianistica. A senhorita Zelia da Graça Autran executou hontem: "Suite en sol", somente "Prelude", "Divertissement", "Musette" e "Forlane", de Gustave Samazenith; "Dansa de fantoches", op. n. 5, de Arthur Napoleão; "New England Idyllen" (Waldsfrede n. 5), de Mac Dowell; "Lesghinka", op. 11, de Leiapounow; "Sonata em lá", de Scarlatti; "Romance n. 22", de Mendelssohn; "Toccata em lá menor", de Paradies; "Preludio, fuga e variação", op. 18, tr. de H. Bauer, de Cesar Franck, e "Concerto em fá sustenido menor" (vivace, andante, cantabile e allegro scherzando final), de Rachmaninoff. A "virtuose" foi-se bem, sempre; mas falhou em algumas vezes a interprete. A pagina mendelssohniana, queriamol-a mais murmurosa e o mestre francez moderno, o grande mestre das "Beatitudes", que desejariamos jámais ouvir em transcripção de quem fosse, inclusive o seu discipulo amado: Vincent D'Indy, devia de ser interpretado mais silenciosamente, mais indefinidamente, com intimismo. O critico-amigo de Paul Dukas foi ouvido incompleto e não louvamos essa disposição da recitalista. Compositor a fazer conhecido do nosso publico, compositor pouco tocado e citado lá fóra, por isso mesmo a senhorita Zelia da Graça Autran nol-o devia de dar em sua obra, inteira. Tanto mais isso quanto a "Suite" de Samazenith tem originalidades, audacias e reformas... No "Concerto" (dous pianos), do compositor russo mais executado no Rio — por que? — occupou o 2º piano o prof. Barroso Netto, que soube ser egual, e até onde era necessario, na interpretação de Rachmaninoff pela joven artista do piano, que é realmente a senhorita Zelia Autran. — *E De M.*

Charutos portuguezes — Nova marca de Costa Ferreira & Penna. A' venda em todas as charutarias. Deposito: rua do Carmo n. 56.

Mme. Guimarães

Couturière-tailleur. Ateliers de alta costura. Especialidade em vestidos grand toilette. Premiada em Paris, Londres e Portugal. Rua S. José 80, tel. C. 4.694. Proximo á avenida Rio Branco.

Um preso e agentes de policia entram em luta

Na Policia Central

Quando chegava esta manhã, preso pela turma de vigilancia geral, o conhecido ladrão Antonio Fernandes, vulgo "Paulista", revoltou-se contra os seus conductores.

Os agentes, em vez de subjugal-o, lutaram braço a braço com o preso, que, afinal, foi dominado e recolhido ao xadrez da Policia Central.

"Paulista", na luta, recebeu uma excoriação na cabeça.

Estes factos vêm ultimamente se repetindo na Inspectoria de Segurança, certamente sem o conhecimento do major Bandeira de Mello. E' claro que um preso que se revolta, deve ser subjugado, pois ha sempre na policia numero sufficiente de agentes para não ser preciso ver estabelecida luta entre o detento e os seus detentores.

Dr. Edgar Abrantes — Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106, ás 4 horas.

Aguardente de Penafiel

A MELHOR DE TODAS

A degollada do Encantado

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 30 de maio de 1917 — Sr. redactor da A NOITE — Lendo nas columnas do vosso jornal de ante-hontem como tendo sido eu, Arlindo Carrão, o informante daquelle caso da degollada do Encantado, tenho de vos asseverar que foi meu filho, Arlindo Carrão Junior quem encontrou o cadaver, é justo tambem que, na qualidade de pae, rogue a V. S. se digne rectificar a noticia na qual classifica o meu filho de bebado e frequentador assiduo de botequins de baixa categoria, por não ser a expressão da verdade.

Certo de que V. S. se promptificará a desmanchar uma noticia que fere no intimo d'alma uma familia honesta, subscrevo-me agradecido — Arlindo Carrão."

A policia do 20º districto recebeu hoje, á tarde, o laudo da autopsia procedida no cadaver de Julia Ferreira da Silva, victima da sanha sanguinaria do "Marca braço" ha dias na estação do Encantado.

O Dr. Santos Netto, delegado, que aguarda apenas o exame da arma, afim de remetter o processo para a 7ª Pretoria Criminal, ainda hoje espera relatar essa peça-crime.

LEITE BOL — Distribuição em domicilio, entrega perfeita e producto optimo.

YORK: VEADO — Cigarro mistura. Uma delicia da casa. 300 réis

O "Equador" garantido pela policia

O commandante do vapor "Equador" requisitou hoje da policia maritima força para garantia de seu navio, temendo qualquer atados hontem.

que por parte dos tripolantes desembarca-

Essa força foi fornecida, sendo em numero de cinco as praças que foram para aquelle vapor.

Dr. Ulysses de Faro — Oculista com longa pratica de sua especialidade em diversas capitaes do Brasil e em diversos hospitaes da Europa. Av. Rio Branco 90, das 10 ás 12.

606, Luetyl, 914

Estes tres curam a Syphilis

☞ O Luetyl é menos dispendioso e cura a syphilis adquirida e hereditaria, interna ou externa. Um só vidro augmenta o peso de um a quatro kilos. Vidro, 5$. Nas boas pharmacias. Para saber si tem syphilis, escreva á C. Postal 1.606. Rio.

O MERCADO DE CARNE V[erde]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 515 rezes, 61 por[cos], [car]neiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 2 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes, 36 r. e 1 v.; Lima & Filhos, 27 r. [...] e 7 v.; Francisco V. Goulart, 28 [...] 7 c. e 7 v.; João Pimenta de Alm[eida] [...]; Oliveira Irmãos & C., 110 r., 26 [...]; Basilio Tavares, 9 r. e 16 v.; C[...] [Reta]lhistas, 33 r.; Portinho & C., 21 [...]; de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & [...]; Augusto M. da Motta, 25 r., 16 [...]; Alexandre V. Sobrinho, [...] p.; [...] & Filhos, 6 p.; Jacques Meyer, 2 [...]; [So]breira & C., 25 r.

Foram rejeitados: 1 r., 5 p. e 3 [...]

Foram vendidas: 32 1|2 rezes com [...] los e 35 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 12 [...]; [Du]risch & C., 93; A. Mendes, 240; Lima & [Fi]lhos, 231; Francisco V. Goulart, 20[...]; Retalhistas, 116; João Pimenta de Mello [...]; Oliveira Irmãos & C., 409; Basilio [...] 31; Portinho & C., 219; Edgar de [...] 72; F. P. Oliveira & C., 170; Augusto [...] Motta, 414; Sobreira & C., 110, e Ja[cques] Meyer, 25. Total, 2.000.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minu[tos] [de] atraso.

Vendidos: 478 1|2 r., 59 p., 21 c. [...]

Os preços foram os seguintes: rezes [...] $720 a $750; porcos, de 1$100 a 1$2[...]; [car]neiros, de 1$300 a 1$600, e vitellos, de [...] 1$600.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira & Britannica [de] Carnes, abateu hontem, 501 rezes para [ex]portação e uma para o consumo desta [...]. Das destinadas á exportação foram rejeit[adas] duas.

Estomago, figado e intestinos — Dr. M[...] Rua Uruguayana 8, de 1 ás 3. Teleph. [...]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Francisco de Mesquita Crillanovich [...] ás 9, na egreja do Rosario; D. Guilherm[ina] Angelica M. O. Rodrigues, ás 9 1|2, na e[gre]ja de N. S. da Boa Morte; D. Arminda [...] Carvalho Ribeiro, ás 9, na matriz do Sa[cra]mento; Antonio Pereira de Azevedo, ás 9, [na] matriz da Lagoa; Dr. Euclydes Rocha, [ás] 9 1|2, na mesma; Carlos Custodio Nunes, [ás] 9 1|2 na mesma e ás 8 na capella de N. [S.] da Conceição, matriz provisoria de S. G[...]; Antonio Pereira de Souza Grijó, ás 9, [na] de Santo Antonio dos Pobres; Renato Can[ejo], ás 9, na matriz da Candelaria; D. Joseph[a] Pinto Nunes Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; D. Castorina Guimarães, ás 10, na capella [de] S. José, na estação de Sapucaia, Estado [do] Rio; Alberto Capella, ás 9 1|2, na egreja [de] S. Francisco de Paula; Jorge A. Edw[...] Kuhner, ás 9, na mesma; Douglas Watson, [ás] 9, na mesma; D. Francisca de Medeiros G[ui]marães Roxo, ás 9, na mesma; Henrique [...]ga, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco X[avier]: [...] vina, filha de Christalia Moreira, rua Arg[...] tina n. 52; Honorata Maria da Conceição, [...] Dr. Ferreira Pontes n. 92; Antonio da C[...] rua Souza Franco n. 206, casa II; Walde[...] Sabino Barros, rua Estacio de Sá n. 27; [Ma]gdalena da Encarnação, filha de Manoel [...] chado, Hospital S. Sebastião; Arlette, fi[lha] de Annibal José Rodrigues, rua Visconde [de] Sapucahy n. 273; Amelia Wigaelin Castel[...] travessa Dr. Araujo n. 53; Guttenberg, fil[ho] de Manoel Soares dos Reis, rua Barão de [Pi]rassinunga n. 4; Maria, filha de Octavia [...] dos Santos, praia de S. Christovão n. 2[...]; José Avelino de Oliveira, estrada Velha [da] Tijuca n. 99; Adelina Coelho Antunes, [...] Paula Brito n. 81; José Assumpção Pinto, [...] Araujo Leitão n. 66; Manoel Duarte de O[li]veira, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: [Fran]cisca de Azevedo Torres Vianna, rua Dr. [...]nier n. 45 A; Walter, filho de Benedicto [...] de Oliveira, rua General Polydoro n. 41; [Ar]minda Rezende, rua Itapirú n. 225, casa II; Adriano, filho de Carolina de Jesus Sequeira, [...] praia da Saudade n. 18; Stella, filha de Fran[cisco] Ferreira dos Santos, rua do Jardim Bo[tanico] n. 149; Ruben, filho de B. Fernandes, avenida Salvador de Sá n. 157; Archimedes, filho de João Joaquim Cesario, rua D. Car[los] I n. 188.

No cemiterio da Penitencia: José Pires Ve[...]so, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Wal[...]demiro, filho de José Francisco Xavier, sain[do] o enterro ás 8 1|2 horas da manhã, da rua [da] Caridade n. 16; Horacio Azevedo, Albino Lopes Pereira, Hilda, filha de Sabino Vas[...]concellos, e João de Arruda, cujos feretros sairão ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Commendador Leonardo n. [...], Luiz Augusto Pinto n. 28, Pereira de Almei[da] n. 100, casa II, e necroterio da policia.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão no Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc. Mensalidades modicas. CORPO DOCENTE DE NOTORIA COMPETENCIA. **Rua S. José n. 87**

As bases do accordo constitucional uruguayo

MONTEVIDEO, 30 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se a reunião dos "comités" colorados que approvaram por unanimidade os pontos as bases do accordo constitucional, dando um voto de confiança aos delegados colorados. Amanhã celebrar-se-á a reunião dos constituintes colorados, os quaes não discutirão e sim approvarão as bases do accordo. Proximamente reunir-se-ão tambem os constituintes nacionalistas para da mesma fórma approvarem o accordo.

TRINOZ — ERNESTO SOUZA. Dyspepsia. Más digestões. Inappetencia, enxaqueca, palpitações. Figado. Intestinos. Deposito — Primeiro de Março 14

NO NECROTERIO

Na Santa Casa da Misericordia falleceu hoje um menor de côr branca, com 15 annos presumiveis, que ali dera entrada com guia da Assistencia, apresentando fractura no craneo.

Esse menor, que foi operado depois, fôra hontem atropelado por um automovel, na praia de Botafogo e chama-se Abilio Leite Machado, é portuguez e residia áquella praia numero 80.

CASA KOSMOS — ALFAIATARIA. Sortimento variadissimo e moderno. — GONÇALVES DIAS N. 4, sobrado.

Em poucas linhas

A' policia do 9º districto queixou-se o Sr. José Dias, estabelecido á rua D. Laura de Araujo n. 100, e residente á mesma rua n. 96, de que dahi lhe foram furtados uma caixa de charutos contendo 33$ e dous anneis de ouro com brilhantes.

Da platéa

NOTICIAS

A reapparição da companhia do Recreio

Reapparece hoje no nosso publico a companhia portugueza de operetas da empresa José Loureiro, que trabalhava no Recreio. Sua estréa será com a interessante opereta em tres actos, de Jacoby, "Mercado de muchachas", traduzida pelos conhecidos escriptores theatraes Rego Barros, Luiz Palmeirim e Carlos Bittencourt, que fez os versos. Já tivemos occasião de dar a distribuição dessa peça. Adriana Noronha fará o papel de Bessy. "Mercado de muchachas", que foi um dos maiores successos da "troupe" Esperanza Iris, irá á scena agora com montagem rigorosa.

O espectaculo de hoje no Republica

Realisa-se hoje no Republica o grande festival em homenagem á actriz Alda Arce, o qual deve ter a presença de alguns ministros de Estado e diplomatas estrangeiros. O programma do espectaculo é dos mais brilhantes que ali se têm organisado. Começará com a representação da opereta "Sybill" (2º e 3º actos), indo depois o seguinte "intermedio": preludio da zarzuela "Anillo de Hierro", pela orchestra; canções hespanholas, pela actriz Luz Barillaro; poloneza do "Barbeiro de Sevilha", pela homenageada; monologo comico, pelo actor Barreta; preludio da opereta brasileira "Diaboletta", pela orchestra; versos, pelo actor João Barbosa; romanza de "Edelweis", de Lehar, pela actriz Alda Arce. Finalmente, o espectaculo terminará com a representação da zarzuela "Verbena de la Paloma", cuja protagonista será feita pela actriz Lola Brieba.

Fatima Miris no Palace

Estréa hoje no Palace, onde dará uma curtissima série de espectaculos, a celebre transformista Fatima Miris. O programma do espectaculo constará das representações: da scena dramatica "O retrato de Colombina", da opereta "Geisha" e de um acto variado.

As conferencias do Trianon

O Trianon inaugura amanhã as conferencias literarias. João do Rio, o brilhante escriptor, a quem coube essa tarefa, falará sobre "A mulher turca e o paraiso de Mahomet", com a collaboração de Emma Pola, que dirá versos, e Maria Lina, que executará dansas de harem. A conferencia será ás 4 horas da tarde.

"La Giovanissima" vae para o Lyrico

O cav. Della Guardia fechou hontem contrato para arrendamento do theatro Lyrico, onde estreará na primeira quinzena de junho, a companhia italiana "La Giovanissima", de opera-comica e opereta, do cav. G. Caracciolo, direcção artistica de Scognamiglio e Enrico Valle, com "mise-en-scéne" de Caramba. No proximo sabbado será aberta uma assignatura para 12 récitas, tendo os assignantes garantidas as peças novas, que serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras. Entre essas novidades, contam-se: "Le Maschere", de Mascagni; "Il Cossaco", de Albini; "La Regina del Fonografo", de Lombardo; "Les Bavards", de Offenbach; "Tango argentino", de Nelson; "Il Signor Tassametro", de Petri; "Firme Tampon", de Nelson; "Due Canari", de Dalmas; "La principessa del Gramofono", de Nelson; "Circuito del Nord", de Mucci, e "La bella di New York", de Hesker, todas de grande successo. O elenco artistico de "La Giovanissima" é o seguinte: sopranos: Egle Aleardi, Rosaria Pangrazi e Ella Poli; tiples comicas: Fernanda Bazzoli, Gina de Valdis e Maria Miselli; caracteristicas: Angela Marangoni e Amelia d'Allesandro; comprimarias: Sangrina Sorridi, Teresa Ricchieri, Alda del Vescovo e Giuditta Cavallini; tenores: Raimondo de Angelis, Santangelo Grassi e Giovanni Migami; baritono, Raffaello Raffaelli; actores comicos: Enrico Valle e Mario Grillo; caracteristas: Ettore Bazzoli, Emilio Marangoni e Manfredo Miselli; comprimarios: Eugenio Venegoni, Andréa Fusco, Uberto Avallone e Miguel Geli; maestros: Pompeo Ricchieri e Edoardo Buccini.

Nova companhia de Christiano de Souza

Estréa amanhã, no Royal Theatre de São Paulo, a "Petite Comedie", nova companhia que o actor Christiano de Souza acaba de organisar, com o seguinte elenco artistico: Christiano de Souza, Carlos Abreu, Augusto Annibal, Oscar Duarte, Furtado de Medeiros, Aurelio Corrêa, Maria Castro, Herminia Adelaide, Clotilde Duarte, Celina Corta e Marietta Miranda. O secretario da companhia é o Sr. Ettore Quaratini; o contra regra, Ary Nogueira, e o machinista Mario Ferraz. A companhia estreará com as peças "Guilherme, o conquistador", de Robert de Flers e Caillavet, e "O lingua de fóra", de Tristan Bernard.

— A 21 do corrente Asdrubal Miranda fará no S. José sua festa artistica em homenagem ao conhecido tribuno Lopes Trovão. Será representada "Adão e Eva", cujo centenario hoje se passa nesse theatro.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Sybill", etc.; Recreio, "Mercado de muchachas"; S. José, "Adão e Eva"; Trianon, "Flores de sombra"; Palace, Fatima Miris; Carlos Gomes, "A filha do mar".

Feijão picado do Rio Grande

O vapor «Itaituba» trouxe do Rio Grande 2.732 saccos de feijão picado, ou bichado.

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, por decreto, limitou a exportação do feijão preto novo a 8.000 saccos por semana, e a livre exportação do feijão picado.

O «Itaituba» trouxe a primeira remessa do feijão deteriorado.

SPORTS

Corridas

O "Grande Cruzeiro do Sul"

A importante prova Grande Premio Cruzeiro do Sul, para os animaes nacionaes de tres annos, foi creada em 1883 e já foi, até hoje, corrida 33 vezes, no nosso Jockey-Club.

Dos vencedores foram: 15, de S. Paulo; sete, do Rio Grande do Sul; 4, do Districto Federal; tres, do Rio de Janeiro; tres, do Paraná, e um, de Minas Geraes. Os tempos records foram: Sylvia II, 141" em 2.000 metros, e Abaeté, 162" 1|2 em 2.400 metros.

Os dous jockeys que mais triumpharam nessa prova foram Francisco Luiz, com sete victorias, e Marcellino, com seis, ambos brasileiros.

Na prova de domingo proximo estão inscriptos varios parelheiros, devendo ser ella, entretanto, disputada pelos cinco seguintes: Hurrah (D. Suarez), Guayamú (P. Zabala), Delphim (C. Houghton), Hygéa (F. Barroso) e Hortensia (G. Fernandez), todos de S. Paulo.

Dada a longa distancia do pareo, 2.400 metros, pensamos que a victoria deve oscillar entre Hygéa e Guayamú, de preferencia a primeira, uma excellente e resistente potranca de criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

Football

Hellenico x Smart

Realisando-se domingo proximo o primeiro match official, em disputa do campeonato da 3ª divisão, entre os clubs acima, o director sportivo do Hellenico solicita o comparecimento na séde dos seus jogadores escalados, ao meio-dia, para, juntos, seguirem para o ground da rua Itapirú 137, onde se realisará o match.

Communicam-nos ainda da directoria do primeiro destes club, que o ingresso dos associados se fará mediante a apresentação do recibo de junho, conforme exigencia dos estatutos.

Externato Maurell F. C.

Em assembléa geral ordinaria realisada hontem os associados deste club elegeram para o anno corrente a seguinte directoria:

Presidente, Ruy de Vasconcellos Reis; vice-presidente, Zoroastro Marques; 1º secretario, Sylvio de Souza Rezende; 2º secretario, Armando Ribas Leitão; 1º thesoureiro, Sebastião Rodrigues; 2º thesoureiro, Waldemar Fritz; captain, Maurell da Silva, e representante na Liga Intercollegial de Football, os Srs. João Rocha e João Vinhas.

Villa Isabel F. C.

Terminou o concurso de propostas deste club com os seguintes resultados: P. Vermelho, com, Ruy Laurindo, 36 pontos, medalha de ouro ao commandante e de prata aos soldados: Jeronymo Thomé, Jayme Araujo, José Calazans, Julio Silva, Gastão Brasil e A. Macedo Falcão; medalhas de prata aos Srs. Decio Maggioli, Corrêa de Azevedo, Julio Moura e Jorge Bandeira, commandantes dos partidos Rosa, Azul, Preto e Branco, respectivamente.

Skating

Fluminense F. C.

Em virtude do máo tempo reinante, que não permitte reuniões ao ar livre, a directoria deste club transferiu para sabbado proximo, á hora do costume, a sessão de patinação que estava marcada para hoje.

Tiro

O campeonato do Revólver Club

Realiza-se no proximo mez de junho o campeonato de tiro promovido por este centro sportivo. Este torneio já ha annos que vem sendo promovido pelo Revólver-Club, sempre com successo.

Para o campeonato que se annuncia activam-se os preparativos para que elle se realise com grande brilhantismo.

A taça que vae ser disputada e que se denomina "Revólver-Club" já tem sido ganha pelos Srs. Alberto Braga e Guilherme Paraense.

JOSÉ JUSTO.

Um negociante assassinado em Serra Redonda

PARAHYBA, 31 (A. A.) — Foi assassinado, por motivo ignorado, no logar denominado Serra Redonda, o coronel Symphronio de Mattos, commerciante daquella localidade.

Um crime de morte na fronteira do Bolivia com o Brasil

GUAJARA'-MIRIM (Matto Grosso), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Adolfo Amamer, commissario de policia boliviano de Puerto Sucre, em frente a Guajará, assassinou hontem, covardemente, uma senhorita filha do administrador da aduana naquelle paiz, facto esse que causou a maior indignação na população. Immediatamente o coronel Saldanha poz uma lancha á disposição das pessoas desta localidade, com as quaes mantinha estreitas relações a victima. A familia do administrador da aduana de Puerto Sucre é muito estimada dos habitantes de Guajará. O assassino foi preso em flagrante.

O attentado contra o "Tennyson" na Bahia

Os denunciados e suas responsabilidades

S. SALVADOR, 31 (A. A.) — O promotor publico Dr. Affonso Amorim apresentou denuncia ao Juizo competente, definindo as responsabilidades dos Srs. Niewerth Flordman, Raul Elysio, Figueiredo Lisboa e José Soares, no caso do attentado commettido a bordo do vapor «Tennyson».

O "Uruguay" regressa ao porto de Montevidéo

MONTEVIDEO, 31 (AA. A.) — Regressou ao nosso porto o cruzador nacional «Uruguay».

Uma penhora que dá resultados imprevistos

Entre os objectos penhorados havia moldes para falsificação de moedas

SANTOS (S. Paulo), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O negociante Manoel Cordeiro, dono do Café Cascatinha, á rua São Leopoldo, requerera sequestro dos moveis pertencentes ao seu inquilino Manoel Loureiro, por falta de pagamento de alugueis. Os moveis referidos, que iam ser embarcados para S. Paulo, destinados a A. Bandeira, foram removidos por dous officiaes de justiça e depositados nos armazens do leiloeiro Elias Mendes. Este, abrindo hoje os ditos moveis, encontrou diversas fórmas de gesso e uma pequena machina para fabricação de moedas de prata de dous mil réis. Esse facto foi immediatamente communicado á policia, que abriu inquerito que corre em segredo de justiça.

A homenagem do Uruguay á memoria de Rodó

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — O Senado sanccionou a homenagem á memoria do illustre escriptor e philosopho uruguayo Sr. Henrique Rodó, concedendo tambem uma pensão mensal de 250 pesos a favor de sua progenitora.

Um ladrão?

A policia prendeu esta manhã, na rua Figueira de Mello, Eduardo dos Santos, que passava carregando um embrulho com objectos de uso, dos quaes não soube explicar a procedencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos Peixoto Filho, deputado federal; Dr. Nuno Infante, Dr. Alvaro de Barros, advogado no nosso fôro; Antonio Motta, Conrado Jacob de Niemeyer, Pindaro de Carvalho Rodrigues, commandante Tancredo Burlamaqui, Dr. José Braz Pereira Gomes, Mariano Riera Rodrigues, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Mlle. Maria Elisa Bernardes, filha do fallecido Sr. Francisco Bernardes.

— Faz amanhã tres annos a menina Lourdinha, filha do tenente Dr. João Propicio Menna Barreto e D. Maria Lima Menna Barreto.

— Faz annos amanhã o Dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

— Faz annos hoje Mlle. Eulina de Souza Maciel, filha do major Clemente Gonzaga de Souza Maciel.

— Faz annos hoje Mlle. Maria de Lourdes Sayão de Araujo, filha do Dr. João Carvalho de Araujo.

— Faz annos hoje o Dr. Eugenio de Sá Pereira, que, por força maior, não dará a recepção costumada ás pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

As alumnas da Escola Normal mandaram resar hoje uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Ignacio do Amaral, director da Escola. A egreja se achava repleta de professores e alumnos. Ao Dr. Amaral foi offerecida, pelas alumnas, uma linda cornucopia de flores naturaes.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. D. C. — E' caso para o qual não se póde dar indicação sem exame.

H. E. K. — Exame.

L. L. H. — Uso interno: Eugenina. Si não a encontrar no mercado, poderá substituil-a por: tintura de anemona, 0,50 gr.; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã pimenta, 100 gr. Tome uma colhersita, das de café, de meia em meia hora, até a diminuição das dores.

A. F. F. L. I. C. Ç. Ã. O. — Não é um caso medico. Recorra á generosidade dos parentes de seu marido, peça que intercedam em seu favor, para que termine essa conducta irregular.

M. H. de O. — Não ha de que.

S. A. L. M. A. I. A. — Não poderá vir ao Rio?

N. N. U. U. — Ser-lhe-iamos talvez nocivos indicando-lhe os remedios que habitualmente se receitam para esses incommodos, e que, afinal, não curam cousa alguma. Submetta-se a um exame serio. E' provavel que esses phenomenos sejam symptomas de molestia séria e talvez antiga.

K. L. M. — Os seus sentimentos patrioticos merecem applausos. Mas como poderemos fazer desapparecer esse caroço do seio por meio de receitas? Haver meios, ha. São meios operatorios... mas que nem sempre são scientificamente indicados.

A. C. O. — 1º. O moderno conhecimento sobre as glandulas de secreção interna abriu novos horizontes a essa questão. Não acredite, todavia, que um medico possa fazer tudo em uma consulta. O primeiro professor, hoje, sobre esse assumpto, é Viola (de Palermo); pois apezar de ser o primeiro, o senhor deveria consultal-o mais de uma vez, "frequental-o" até. (Leia o livro de Maiatica). 2º. Tem relação intima com a primeira questão. 3º. Succo de agrião.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

O problema das tarifas das vias ferreas uruguayas

MONTEVIDEO, 30 (A. A.) — (Retardado) — O ministro da Viação deu novas explicações á Camara dos Deputados sobre o problema das tarifas das estradas de ferro.

(36)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A ARMADURA JAPONEZA

XIX

UM NEGRO QUE TEM DESEJOS DE CARNE BRANCA

A despeito das affirmações reiteradas de sua mãe, Bettina não parecia totalmente convencida de que o personagem mysterioso, que por diversas vezes interviera tão milagrosamente na sua vida não fosse Mistress Drayton.

Dahi os olhares que, de esguelha, deitava a esta, a quem isso muito divertia.

—Affirmo-te, minha querida, dizia Margaret á filha, que é uma illusão. Sou apenas tua mãe... infelizmente!...

— Por que infelizmente?

—Porque esse salvador desconhecido parece preoccupar-te muito, e temo que, por tanto pezares nelle, tal pensamento não seja por demais excessivo.

—Oh! minha mãe!... exclamou Bettina corando e occultando o rosto no hombro materno.

—A mocidade é facilmente romantica, e concordo que essa tua disposição seja desculpavel, pois que as occorrencias a que tens assistido, têm concorrido para isso.

Na occasião em que Mistress Drayton acabava de pronunciar essas palavras, pela porta entreaberta, surgiu um visitante, cuja presença subita provocou das duas mulheres uma exclamação de surpresa.

—O que! disse o fantasma, será possivel que eu, agora, metta medo ás senhoras?

E sob a mascara negra, a sua boca sorria maliciosamente.

—Tranquille-se, disse Margaret, ninguem aqui tem medo do amigo, e precisamente falava-se de si, quando aqui entrou.

—Isso me lisonjea sobremaneira. E posso saber a que respeito pairava o vosso pensamento sobre a minha pessoa?

—Esta menina persistia em suppor que o senhor e eu somos uma unica e mesma creatura.

O Mascarado teve um riso silencioso, e dirigindo-se a Bettina:

—E então, está convencida, agora?

—Confesso que sim! disse a rapariga.

O enigmatico personagem proseguiu:

—Receio, Miss Drayton, que a existencia a que vae ser obrigada durante mais algum tempo não offereça para si certa monotonia, e acudiu-me a idéa de que lhe seria, talvez, agradavel ter na sua solidão um novo companheiro.

Margaret e a filha entreolhavam-se, procurando adivinhar o que elle queria dizer.

Sem responder, o Mascarado abriu a porta e fez ouvir um estalido de dedos.

Ao signal, entrou um "chauffeur" de automovel. Este trazia uma pequena gaiola.

Bettina soltou uma exclamação de surpresa e de alegria, reconhendo por entre as grades o seu amigo "Jack Pott".

Immediatamente, correu ao homem e apoderou-se do papagaio que veiu mostrar á sua mãe.

—Ah! senhor desconhecido, disse ella, vejo que tem toda a razão em dizer-se meu amigo, pois que usa para commigo de todas as attenções.

A um signal do patrão o "chauffeur" retirara-se. Quando ficou só com as senhoras, o Mascarado dirigiu-se a ambas:

—Antes de despedir-me, deixam-me insistir mais uma vez sobre a necessidade que têm de se cercarem de todas as precauções possiveis... O inimigo de ambas está rondando as cercanias, e não seria para mim surpresa que tenham as senhoras commettido qualquer imprudencia, que lhe permittisse descobrir-lhes as pégadas...

—Nesses oito dias em que aqui estou, declarou Bettina, não puz pé fóra de casa, e a unica pessoa que sabe da minha presença nesta casa é Hannah, a criada.

—Oh! não é ella que me preoccupa; é mais a visinhança. Não tenho grande confiança na negra que mora proximo daqui.

—A tia Francisca passa, entretanto, na região, como sendo uma pessoa de bem.

—E' possivel! Mas tem por marido o maior dos larapios conhecidos, e preferiria que elle não mettesse aqui o nariz.

E com um meneio de cabeça concluiu:

—Tenham toda a cautela! Eu, por meu lado, não perco de vista os seus dous visinhos.

E com toda a cortezia, beijou a mão das duas senhoras, e ia retirar-se quando Bettina, chamando-o novamente disse:

—E meu pae? interrogou. Estará informado do que me occorre?

—Ainda não, Miss Drayton... Avisal-o seria uma imprudencia. Legar, que certamente não perdeu a esperança de deitar-lhe a mão, faz exercer séria vigilancia sobre a residencia do Sr. Drayton. Nada ali se diz, nada ali occorre de que elle não seja immediatamente avisado. Seu pae sabe, no entanto, que a filha livrou-se do ataque do seu inimigo e que está em logar garantido.

Depois de tranquillisal-a a tal respeito, dirigiu-se para a porta desapparecendo.

Quasi immediatamente depois da sua partida, um grito de mulher reboou no corredor, e Hannah entrou como um tufão na sala, parecendo presa de violenta emoção.

Mãe e filha trocaram sorrateiramente um olhar de combinação.

—Foi o vendedor de passaros que lhe metteu medo? interrogou Mistress Drayton, olhando para Bettina, que comprehendeu immediatamente a intenção de sua mãe.

—Oh! Hannah! disse a rapariga, dando-lhe logo a réplica, veja o que mamãe comprou-me.

E designava "Jack", que alisava tranquillamente as pennas na sua pequena gaiola.

—E' verdade que o lampeão do corredor ainda não está acceso e que, no escuro, o tal homem metteu-me medo! O seu rosto pareceu-me ser todo preto e julguei que via o diabo!

A boa mulher tinha uma tão comica expressão de terror que a rapariga e sua mãe não contiveram o riso.

A alegria de ambas foi interrompida por "Jack", que com a sua voz de canna rechada poz-se a bramir:

—Cuidado!... Cuidado com o Garra de Ferro!

Ellas olharam-se, impressionadas pelo aviso, emquanto que Hannah tapava os ouvidos, declarando que era uma fantasia singular comprar-se uma ave dotada de tão desagradavel voz.

—Elle está muito apertado nessa gaiolasinha, disse a preta. Emquanto não lhe comprarmos outra maior, não seria melhor pol-o esta noite no gallinheiro?

Bettina approvou a idéa e a sorte do passaro assim determinada, Hannah agarrou-o com cautela e installou-o confortavelmente no gallinheiro da casinha de campo.

Era uma especie de alpendre encostado ao corpo da casa, que umas estacas com tela de arame transformavam num cercado sufficiente para alojar uma duzia de gallinhas.

Certamente "Jack Pott" estava habituado a um conforto menos elementar, mas era um philosopho, sabendo acceitar as cousas como ellas são, e não tardou a accommodar-se no páo que lhe servia de poleiro, tal como si estivesse no luxuoso gabinete de trabalho de Eric Drayton.

Como poderia imaginar que o somno calmo em que se entorpecia iria ser perturbado de modo tão dramatico? Mas, não antecipemos os acontecimentos...

A tal tia Francisca, da qual o protector de Bettina falara em termos tão pouco elogiosos, era uma negra nutrida, de cerca de cincoenta annos, que habitava a uns cem metros da casa de campo da Sra. Drayton.

Officialmente, ella exercia a profissão de trapeira que revendia o que encontrava; mas, o que é verdade, é que ella e o esposo viviam principalmente de roubos.

Emquanto que Paulino, o marido, vagabundava pela região, armando alçapões nas mattas, ou furtando nos jardins da visinhança, a tia Francisca passava a sua inspecção nas latas em que atiravam o lixo das casas e apoderava-se de tudo o que parecia poder proporcionar-lhe qualquer transacção commercial. Chapéos velhos, calçado deformado, fatos rasgados e imprestaveis, tudo lhe servia, até os papeis e as caixas de papelão susceptiveis de serem revendidos a qualquer titulo.

E por isso, nessa noite, fez-lhe impressão um papel, com recortes extravagantes, que o seu olhar deparou em cima de uma lata de lixo collocada ao lado da della.

Apanhando-o, a tia Francisca poz-se a observal-o curiosamente, não sómente porque, estava escripto numa lingua que não conhecia como tambem porque, num recanto da folha rasgada, ostentavam-se umas lindas letras gravadas, encimadas por uma figura que representava uma grande aguia de azas abertas.

A tia Francisca não teria pertencido á raça negra si tudo o que agrada e chama a attenção das creanças não lhe agradasse e chamasse tambem a attenção.

Apoderou-se, pois, do papel, com a intenção de recortar a figura e collal-a num bonito pedaço de papelão branco.

Recolhendo-se á sua modesta casa, Francisca mostrou-a ao marido, estirado numa poltrona, com os pés sobre a mesa.

—Olha! disse ella, vê! Essa figura é bonita, e ahi está um passaro de que poderia...

—Vae para o diabo com a tua ave de papel! clamou o negro, atirando sobre a mesa o achado de que parecia tão orgulhosa a mulher; imaginas poder assal-a num espeto? E eu que, ha cinco dias, sonho com um frango assado!

Elle parecia furioso. Francisca, observando-o com ar assustado, murmurou:

—Então, os alçapões... Nada?

—Nada! articulou o marido com voz raivosa, mas não passarei por essa vergonha.

E levantara-se indo buscar um sacco velho. Depois approximou-se da janella pela vidraça da qual lançou um olhar irritado.

—Qual é a tua idéa? interrogou Francisca.

—Estou espreitando si as nossas visinhas já se foram deitar.

—Que tens com isso?

—Tenho, proseguiu com um riso de escarneo, que são ellas que vão fornecer a minha ceia. O gallinheiro está bem guarnecido; vou lá encontrar o assado com que tenho sonhado!

E saiu. A noite escura e sem lua favorecia o seu intento. Sem difficuldade, o negro conseguiu chegar ao "cottage" de Mistress Drayton; ahi, esgueirando-se por uma cerca, chegou ao gallinheiro e, por um buraco feito no centro da grade de arame, metteu o braço.

A's apalpadellas, a sua mão vagou no escuro e os seus dedos fecharam-se sobre um corpo emplumado que, prestamente, metteu no sacco.

A tentativa tivera bom exito! O negro fugiu. Mas, julgando avistar na estrada um vulto suspeito, pareceu-lhe prudente tomar por um atalho, antes de recolher-se á casa.

Subitamente, ao caminhar pelo campo, elle ouviu gritar atrás de si:

—Cuidado com o Garra de Ferro! Cuidado!

(Continúa)

Este folhetim é o 1º do 7º episodio que será exhibido a 14 de junho, nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro director, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — ás 8 1/2 — em ponto — HOJE

Recita extraordinaria em homenagem á AIDA ARCE honrada com a presença de SS. EEx. os ministros da Argentina, Chile e Mexico, das Forças Exteriores e Interior do Brasil e demais autoridades. Será representada a deliciosa opereta (3º e 3º actos)

SYBILL — Grande creação de AIDA ARCE, premiada pelo "Correio da Manhã", por 635 votos.

Grandioso intermedio—Pelos distinctos artistas JOÃO BARBOSA, LUZ BARRILARO, ANDRE'S BARRETA, ALFREDO TAMAYO, SAMUEL ARCE e AIDA ARCE. Uma unica representação da zarzuela em tres quadros, de TOMA'S BRETON — LA VERBENA DE LA PALOMA.

Preços para o espectaculo de hoje: Camarotes e frizas, 30$; cadeiras 5$, 5$ e 2$; geral, 1$000.

Amanhã, ante-penultimo espectaculo da companhia. Segunda-feira, estréa da Companhia Lyrica, com a opera AIDA.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Quinta-feira, 31 de maio

Ultimo dia do grandioso acontecimento theatral!

ás Soirées ás 8 e ás 10

Ultimas representações o brilhante festival para solemnizar o centenario da applaudida comedia do Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

O maior successo da época! Brilhante exito de toda a companhia.

Amanhã, «premiere» da comedia — NELLY ROSIER.

Sabbado, ás 4 horas da tarde, conferencia pelo escriptor JOÃO DO RIO, com o concurso das Sras. MARIA LINA, EMMA POLA e EMMA DE SOUZA.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Director HENRIQUE ALVES

HOJE — As 8 1/2 — HOJE

Recepção da companhia — Estréa dos celebres bailarinos BARRINGTON AND MI S DIKENS.

Primeira representação da opereta códe tres actos, de JACOBY, traducção de EDUARDO VICTORINO e musica de CARLOS BITTENCOURT

Mercado de Muchachas

Distribuição: Bessy, ADRIANA NOBREGA; Lucy, Medina de Souza; Flora Harrison, Sudalina Serra; Uma camponeza, Josephina Barca; John Harrison, HENRIQUE ALVES; Conde Rosemberg, Silva; Tom Miglet, Rossiter; Flora Harrison, Rosemberg, Alberto Ferreira; Bill, Ribeiro; O capitão, João Romeu.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras, 3$000; galeria, 1$000.

Todas as noites — MERCADO DE MUCHACHAS.